

Clarice Lispector fala ao NOVO JORNAL

De passagem por Natal, onde apresentou a peça "Simplesmente eu, Clarice Lispector", Beth Goulart topa o desafio e encarna a escritora numa entrevista exclusiva para responder sobre temas atuais, como Marco Feliciano, Tecnobrega, Twitter, entre outros. Atriz conta ainda as vantagens e desvantagens do papel.

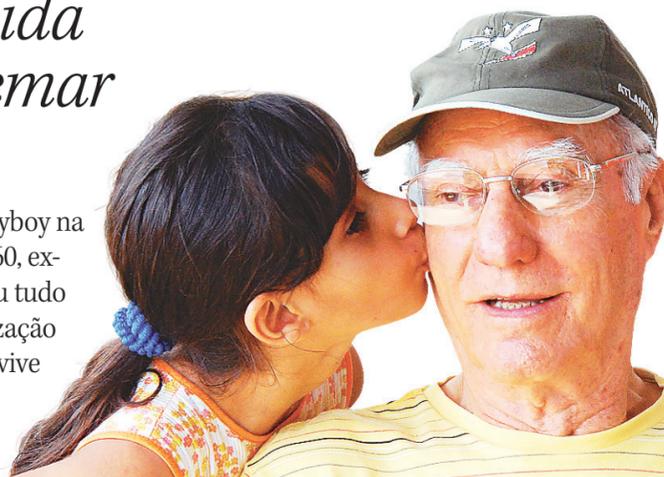


FABIAN

A outra vida de Waldemar Matoso

Conhecido como playboy na Natal da década de 60, ex-industrial abandonou tudo após ver a materialização de um espírito. Hoje vive recluso e voltado à vida espiritual.

ARGEMIRO LIMA / NJ



www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 3
1065
Natal-RN
Domingo
21 / Abril / 2013

4. RODA VIVA

NOVO PROJETO DA GUARARAPES PREVÊ A CRIAÇÃO DE 30 MIL NOVOS EMPREGOS NO ESTADO

15. ESPORTES

NEY DOUGLAS / NJ



Arena das Dunas está 61% erguido

EM NATAL, ARENA DA COPA SEGUE SEM NOME

Faltando oito meses para a inauguração, Arena das Dunas ainda não tem nome definido. Mas não faltam sugestões.

16. ESPORTES

AMÉRICA E ABC SE ENFRENTAM HOJE NO FRASQUEIRÃO

Alvirrubro aposta em Cascata para vencer seu maior rival. Já o alvinegro conta com o esquema defensivo para sair vitorioso do embate.

3 E 5. PRINCIPAL

NO RN, TELEXFREE SUPERA A MARCA DOS R\$ 45 MILHÕES

/ PIRÂMIDE / SEM SE IMPORTAR COM CRÍTICAS, ALERTAS E RECLAMAÇÕES, TELEXFREE SÓ FAZ CRESCER NO RN; ASSOCIADOS ATESTAM AO NOVO JORNAL SUAS HISTÓRIAS DE SUCESSO COM O NEGÓCIO

NEY DOUGLAS / NJ



2. ÚLTIMAS

CHOVE CHUVA, CHOVE SEM PARAR

Emparn registra chuvas em várias cidades do interior do estado, inclusive em Caicó e Mossoró.

WWW.IVANCABRAL.COM



9 E 10. POLÍTICA

PSB POTIGUAR NÃO ESTÁ COM CAMPOS

No Estado, membros do PSB não estão fechados com o governador Eduardo Campos e sua possível candidatura à presidência.

11. CIDADES

UM GEÓLOGO NA CORTE DE CONTAS

Gilberto Jales, indicado para conselheiro do TCE, conta toda sua trajetória e expõe suas expectativas com a nova missão.



VEJA NA PÁGINA 7

SANTA FE 3.5

TAXA ZERO



Respeite a sinalização de trânsito

CHOVEU QUE AMARROTOU

/ INTERIOR / MUNICÍPIOS DO SEMIÁRIDO E DA REGIÃO OESTE AMANHECEM SOB CHUVA, MAS EMPARN EVITA CRIAR EXPECTATIVAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

AS CHUVAS QUE ocorreram na madrugada de ontem em todo o estado, principalmente no semiárido, podem continuar hoje segundo o serviço de meteorologia da Emparn. O meteorologista Gilmar Bristot disse que as chuvas devem continuar.

Das 19h de sexta-feira até a manhã de ontem, choveu mais de 12 horas em Mossoró e deve chover ainda mais nas próximas 48 horas em todo o Rio Grande do Norte.

De acordo com o meteorologista da Emparn, as chuvas no inte-

rior devem ocorrer durante a tarde e à noite, enquanto no litoral e no agreste, as precipitações são aguardadas pela madrugada e no início da manhã. Cauteloso e sem querer anunciar falsas esperanças de chuvas, Gilmar Bristot explicou que as precipitações são resultados de um fenômeno de instabilidades provenientes de uma frente fria do Sul do país que chegou à Bahia associada a atuação da Zona de Convergência Intertropical, que atua sobre o Oceano Atlântico.

A atuação conjunta desses sistemas pode provocar pancadas fortes de chuvas hoje na faixa litorânea também. Por causa disso, no

interior, como Mossoró, por exemplo, as chuvas ocorrerão nos períodos da tarde e noite.

Ontem, entre Assú e Mossoró choveu entre 100 mm e 150 mm. No Seridó, as precipitações foram entre 50 mm e 100 mm. São chuvas normais para a época apesar de o RN passar pela maior seca nos últimos 50 anos.

Pelo regime de chuvas do no interior do estado, abril é um mês que marca o fim das precipitações, o que deve ocorrer em maio. As chuvas que começaram a cair depois da primeira quinzena deste mês são decorrência de uma frente fria no Sul da Bahia em direção



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



NEY DOUGLAS / NJ

► Meteorologistas irão aguardar 72 horas para cravar previsão

ao resto dos estados do Nordeste. "Isso que favorece a ocorrência de chuvas que devem se manter nos próximos três dias mas que não devem ter duração prolongada", analisou Bristot.

É provável que as chuvas no semiárido amenizem a situação de pastagem para o gado no interior, mas é preciso muita cautela para não se criar falsas expectativas na área rural, reafirmou o meteorologista. Segundo ele, serão feitas análises

depois de 72 horas para se saber a tendência de comportamento dessas chuvas.

No litoral leste e no Agreste, o regime de chuvas começa neste período de maio até julho, o que pode fazer com que os mananciais como as lagoas de Jiqui e Extremoz acumulem água. Elas fazem parte do sistema de abastecimento d'água da Caern para Natal e estão com os mais baixos níveis de sua história.

/ MUNDO /

TERREMOTO MATA 156 NA CHINA

UM TERREMOTO COM magnitude 6,6 deixou pelo menos 156 mortos no sudoeste da China. O número de feridos passa dos 5 mil, segundo números divulgados ontem até o fechamento desta edição.

O epicentro do tremor foi na região do Tibet, na província de Sichuan, uma região com forte atividade sísmica que já foi devastada em 2008 por um grande terremoto.

Mais de 2 mil militares foram enviados para reforçar os socorristas que trabalhavam no local, segundo a agência oficial Xinhua.

O novo presidente chinês, Xi Jinping, pediu ajuda às vítimas.

/ VERA CRUZ /

ASSALTO A CAIXA ELETRÔNICO

SEIS BANDIDOS EXPLODIRAM na madrugada de ontem um caixa eletrônico do Bradesco no município de Vera Cruz, a 50 km de Natal. O crime aconteceu por volta das 2h20 da manhã. Não há informações de quanto foi levado.

O comandante geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, Coronel Araújo, contou que seis homens chegaram à agência do banco, localizada na Rua Monsenhor Paiva, e em pouco tempo explodiram o caixa. Eles fugiram levando o dinheiro em um Fiat tipo estrada e em duas motos.

Araújo destacou que a guarda dos caixas eletrônicos é responsabilidade do próprio banco. O efetivo da PM da região, no entanto, partiu em diligência, mas não conseguiu localizar os criminosos. A investigação agora segue com a polícia civil.

/ DECRETO /

GOVERNO FACILITA LICENCIAMENTO PARA PEQUENOS PESCADORES

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

UM IMPORTANTE PASSO foi dado para a legalização de empreendimentos vinculados à pesca e aquicultura no Rio Grande do Norte. Na manhã de ontem, a governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, assinou um decreto que altera o processo de licenciamento e outorga para a atividade de nos reservatórios de pequeno porte. A cerimônia, realizada em Nísia Floresta, teve a participação do ministro da Pesca, bispo Marcelo Crivela, que assinou um termo de cooperação técnica para o repovoamento dos açudes e da costa marítima com espécies nativas.

O decreto estadual estabelece um processo de outorga diferenciado para o cultivo em taque-rede nos reservatórios com até 40 hectares de lâmina d'água. Além disso, regulamenta a atividade em tanques escavados em propriedades rurais, com até 0,5 ha de lâmina d'água.

O secretário estadual da pesca Abraão Lincoln afirmou que o Rio Grande do Norte estava à margem

da aquicultura brasileira, perdendo espaços para estados como Ceará e Paraíba devido a grande burocracia do setor. No Nordeste inteiro, destacou, os pequenos e micro produtores do crustáceo não precisavam de licença, enquanto no RN havia esta exigência.

"Por isso não existia nenhuma outorga no estado. O decreto permite que os pequenos, micro e até os médios produtores possam desenvolver a atividade da aquicultura que é a produção de uma proteína que é tão nobre", destacou. "E só assim esses produtores terão acesso ao Crédito oferecido concedido pela presidente Dilma através do Seguro Safra da Pesca", acrescentou. A medida incentivará a piscicultura em aproximadamente mil açudes e pequenos reservatórios em todas as regiões do estado.

Com o ministro da Pesca, Marcelo Crivela, foi assinado um protocolo de intenções para o repovoamento do litoral com a espécie Beijupirá (*Rachycentron canadum*) e os açudes e reservatórios do estado com pós - larva de camarão Pitu (*Macrobrachium carcinus*).

ENTRETENIMENTO, LUCIANA GIMENEZ e ANNE MARJORIE

VOCÊ SÓ ENCONTRA AQUI

SIM TV
AFILIADA REDETV

f SimTVRN | t @SimTV | WWW.SIMTV.TV



EDUARDO MAIA / NJ

Prédio tombado começa a ser demolido

O prédio de 15 andares da construtora Cral, em Ponta Negra, começou a ser demolido ontem. A estrutura foi interditada após ceder visivelmente. Para salvar o máximo do material, o trabalho está sendo feito com muita cautela. Enquanto uma parte é suspensa por cordas, a outra é destruída vagarosamente.

IEE Gratuita 2013
Portal do Estudante

*Identidade Estudantil Eletrônica - IEE Gratuita 2013

Decreto nº 9.555, 14 de novembro de 2011.



A FACILIDADE VIRTUAL, TRAZENDO OS BENEFÍCIOS REAIS !

Acesse www.portaldoestudentenatal.com.br para obter todos os serviços do cartão NatalCard Estudante e da Identidade Estudantil Eletrônica - IEE 2013. Tudo isso em um único lugar.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8482 | 3232.9144
3232.9145 | 3232.9146

SEMOB



Principal



Editor
Viktor Vidal (Interino: Rafael Duarte)

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PARA O ALTO E AVANTE

/ INVESTIMENTO / APESAR DAS CRÍTICAS E DO RISCO DIVULGADOS, MEMBROS DA REDE TELEXFREE COMEMORAM LUCROS OBTIDOS COM POUCO INVESTIMENTO NO RN

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

DISTANTE DA ATENÇÃO atraída por investigações abertas em todo o país, o Telexfree segue sendo para os seus "divulgadores" o melhor meio de ganhar dinheiro nos últimos tempos. Desde os que não estão entre os ganhos mais altos até os que faturam dezenas de milhares de reais a cada mês, o consenso entre os que trabalham com o que chamam de "marketing multi nível" é de que a empresa está consolidada.

E a confiança reflete-se nos números do Rio Grande do Norte. Até a segunda semana de março, como noticiou o NOVO JORNAL, cerca de 75 mil potiguarenses participavam do sistema de "marketing binário finito". Agora, após pouco mais de um mês, o número já cresceu perto de 10%, fazendo com que a movimentação financeira promovida pela empresa junto ao RN tenha passado dos R\$ 45 milhões, baseado no valor mínimo a ser gasto para entrar na Telexfree, cerca de R\$ 580.

A entrada de novos "divulgadores", como são chamados os que trabalham para a Telexfree (Ympactus Comercial Ltda. ME) é realizada semanalmente, principalmente através de reuniões e palestras realizadas em vários pontos do estado pelos principais líderes da empresa por aqui. O RN possui dois dos dez divulgadores que mais faturam em todo o país.

O sucesso relatado nas palestras e extensamente divulgado nas redes sociais, além das

investigações abertas em cerca de sete estados e que até agora não renderam complicações para a empresa, é tido pelos integrantes como as principais razões para o crescimento da rede.

Um dos primeiros moradores do RN a entrar para a Telexfree foi o ex-gerente bancário que largou o trabalho para se dedicar exclusivamente ao "marketing multi nível", Robson Caldas Amoedo celebra o investimento. "É uma empresa consolidada. Investir na Telexfree é estável, mesmo após as investigações promovidas. Qualquer um pode ser investigado", afirma ele.

Amoedo não fala do quanto investiu e já faturou durante os nove meses que está dentro da empresa. No entanto, aponta: "Ganhei mais nesse tempo do que em 12 anos trabalhando no banco". Atualmente ele possui 6,5 mil pessoas na sua rede, oriundas também de cidades como Londrina (PR), Salvador (BA) e Belém (PA).

Apesar de mais modesto, o jornalista Sérgio Vilar também segue o mesmo discurso de celebração. Na rede desde novembro do ano passado, Vilar já investiu pouco menos de R\$ 20 mil. "Já estou perto de retirar o investimento. Só não consegui ainda porque o Imposto de Renda reteve muito", afirma. A Telexfree, há um certo tempo retém o valor a ser pago de imposto, cerca de 27%, na fonte. Recentemente a empresa divulgou um extrato de pagamento ao Fisco de aproximadamente R\$ 42 milhões.

O jornalista afirma que não existe temor quanto às investi-



Um dos líderes da Telexfree no Rio Grande do Norte, Nestor Case assegura retorno com investimento na rede

gações promovidas tanto pelo Ministério Público como por polícias de todo o país, mas que não incluem os órgãos do RN. "Vimos muitas movimentações negativas, mas a empresa vai muito bem, obrigado. Dá para tirar uma grana boa. É um investimento estabilizado", define.

FATURAMENTO

A empresa também vem, aos poucos, atraindo figuras públicas para as suas fileiras. E todas com plena confiança de que vão faturar alto. Uma delas que fala abertamente do quanto já gastou e do quanto está ganhando é Heráclito Noé, delegado da Polícia Civil do RN e ex-vereador de Natal.

Seu primeiro investimen-



Heráclito Noé lucra R\$ 100 mil/mês

to, em setembro de 2012, foi de R\$ 30 mil. Até agora, o delegado, em conjunto com seus filhos, já colocou R\$ 250 mil na Telexfree. E conjuntamente, segundo He-

ráclito, faturam mais de R\$ 100 mil por mês. "Não conheço ninguém que tenha sido prejudicado ou não tenha recebido da Telexfree. Tem riscos como qualquer negócio, mas é tudo lícito", garante Noé.

Ele ainda afirma que as investigações reforçam a posição legal da empresa com sede no Espírito Santo. "Ninguém avisa investigação. Nunca vi isso. Passamos por uma guerra de informações, que me deixou surpreso. Não tenho procuração para defender a empresa, apenas sei que me passa segurança. E o extrato bancário acaba com qualquer discussão", pontuou o ex-vereador, que ainda disse estar empolgado para fazer novos investimentos em breve.



O baiano Marcus França é conhecido como o 'presidente': já comprou um Porsche e até um helicóptero com Telexfree



"PRESIDENTE" COMEÇOU NO RN

O RN, que já tem Nestor Case entre os que mais faturam no país, ainda é berço de uma das figuras mais conhecidas no meio do marketing multi nível em todo o Brasil. Conhecido como "Presidente", o baiano Marcus França é um ícone da empresa. E afirma já ter formado 40 milionários em dez meses.

Trabalhando com marketing para internet desde 2007, chegou a Natal no fim de 2011 para tentar lançar um sistema de publicidade online, que não deu certo. "Via Natal como uma cidade promissora, mas o projeto não deu certo. Passei muita dificuldade, minha vida financeira estava destruída, mas apareceu a Telexfree", conta Mar-

cus, em um tom que lembra os testemunhos de igrejas evangélicas.

Integrante da "comunidade" do marketing multi nível, onde já tinha desenvolvido vários trabalhos, foi chamado até a sede da Telexfree, no Espírito Santo. Topou e colocou as primeiras pessoas em sua rede no RN, sendo o primeiro o ex-gerente de banco Robson Amoedo. "Agora sou Telexfree de coração", define o Presidente, sem deixar de lado o marketing.

Marcus ainda possui uma casa em Natal, mas tem residência fixa na Bahia. Porém, para manter e aumentar aquela que é uma das maiores redes do país, com mais de 100 mil pessoas, tornou sua vida em uma viagem constante

por todo o país, promovendo palestras motivacionais e de preparação de líderes. "Ninguém, entre os maiores ganhadores, faz o que eu faço nem tem a minha estrutura voltada para palestras e formação de líderes", garante França.

Ele evita revelar os valores que já ganhou, mas nas redes sociais ostenta seus ganhos: mansão, carros importados e até um helicóptero. E um boleto de renovação da conta que chega a mais de R\$ 500 mil, e que aponta o que Marcus França já ganhou até agora: mais de R\$ 2,5 milhões. O sistema da Telexfree exige para renovação anual do contrato o pagamento de 20% do faturamento no período.

TROPA DE ELITE

Tendo alcançado um nível alto de faturamento e com uma rede garantida, o Presidente passou a mirar alvos mais altos nos últimos meses. Para tanto formou o Grupo de Elite da Telexfree. E tem como principal aliado o ator e empresário Sandro Rocha, famoso por interpretar o Major Rocha, o antagonista do tenente-coronel Nascimento (Wagner Moura) no filme Tropa de Elite 2.

Outro aliado da "tropa", que também conta com o ex-jogador de futebol Vampeta, é o empresário e presidente do América Futebol Clube, Alex Padang, que aparece com Marcus França em vídeos e fotos na internet. "Agora vamos à busca de pessoas de sucesso e desenvolver cada

vez mais o sistema", apontou Marcus. Em novembro, o grupo promoverá um cruzeiro, que terá como uma das atrações a banda Cavaleiros do Forró.

O próprio Sandro Rocha também já mirou seu público. "Quero apresentar a Telexfree à classe artística", disse o ator. Em pouco menos de três meses dentro da Telexfree, o "Major Rocha" afirma ter faturado R\$ 500 mil. "É minha primeira experiência com marketing e tive uma grata surpresa. Já tenho oito mil pessoas na minha rede, de países como Portugal, Inglaterra, Bolívia e alguns outros", completou Sandro.

A ideia com o Grupo de Elite, segundo ele, é repetir em larga escala o que Marcus França já fez. "Se em 10 meses ele colocou 100 mil pessoas, queremos repetir isso em três. Por isso criamos esse grupo", revelou Rocha.



O 'Major Rocha', de Tropa de Elite 2, também é membro da rede

POLÍCIA CAPIXABA PEDE PRISÕES DE DIRETORES

No início deste mês, a Polícia Civil do Espírito Santo, onde fica a sede da Telexfree, requisitou à Justiça oito mandados de prisão contra os principais líderes da empresa.

O pedido ainda não foi apreciado pela justiça capixaba, mas a empresa já se movimentou contrária aos pedidos. De acordo com a rádio CBN Vitória, a Telexfree solicitou o indeferimento de pedidos de prisão contra os sócios da empresa e divulgadores.

Por decisão judicial, o pedido da Polícia Civil foi levado ao Ministério Público, que recomendou que as investigações fossem aprofundadas. Desde então, o processo corre em sigilo e o teor do inquérito não foi mais divulgado. O próprio setor jurídico da empresa requisitou que as investigações seguissem em sigilo.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NOVA IDENTIDADE

Hugo Aranha, Diretor de Arte da África Propaganda (uma das maiores do Brasil), apresentou um estudo completo para uma nova identidade no uniforme do chamado time do povo, conciliando o padrão tradicional com as recentes tendências do moderno design. O trabalho que encantou a diretoria não custou um centavo; por conta da paixão de Aranha, abecedista desde criança.

ARENA RUBRA

Os entendimentos entre o América e o grupo OAS estão muito adiantados, transformando o clube natalense em parceiro preferencial da Arena das Dunas, o que garante o pleno atendimento da parte esportiva na programação de uma arena multiuso. Os termos do contrato já foram definidos pelas partes.



REPRODUÇÃO

X DO PROBLEMA

Prioridade para a secretária Betânia Ramalho, a restauração física do Atheneu enfrenta um problema que não estava na previsão: a adequação de um prédio inaugurado há 60 anos, às exigências legais para a garantia da acessibilidade a pessoas com problema de locomoção. Mexer na estrutura, inviabilizaria o projeto. Uma solução está sendo estudada sem mexer na estrutura do prédio.

AÇÃO CONTRA A SECA

A Prefeita de Mossoró levou para Brasília a estrutura do Programa Municipal de Enfrentamento da Seca, que será coordenado pelo secretário Betinho Segundo, e para o qual foram alocados recursos municipais da ordem dos R\$ 5 milhões.

INDEPENDÊNCIA RELATIVA

Muito se tem falado em matéria da Independência entre os Poderes, sobretudo na luta por maior participação dos independentes no Orçamento do Estado. Mas, essa independência continua relativa. Alguns vícios de antes da independência continuam mantidos. Como é o caso do abastecimento das frota do Judiciário e Ministério Público que continuam no Posto do Estado, por conta do Executivo.

PRAZO DE VALIDADE

Não existe mais clima para um discurso de dificuldade na falta de recursos ou herança maldita para um governo que já está instalado há 28 meses, por mais verdadeira que possa ser esta realidade.

O tempo desse argumento já passou, sobretudo para que providências fossem tomadas, e a governadora Rosalba Ciarlini jogou fora a oportunidade de fazer a única coisa capaz de modificar essa terrível realidade: - Congelar os inúmeros Planos de Cargos e Salários aprovados à toque de caixa, na última fase do governo anterior.

Se tivesse apostado o seu capital popular numa medida tão impopular, como o linear corte de vantagens dadas ao funcionalismo acima da sua capacidade de pagamento teria sido possível – pelo menos – fazer alguma coisa concreta, em vez de permanecer com o discurso vazio, que nem convenceu, nem muito menos, poderá convencer a mais ninguém. Agora é tarde e fora de hora. Ou para buscarmos inspiração na história portuguesa, “Agora é tarde e Inês é morta”.

O Governo não enfrentou como devia e com as forças que dispunha, o problema que continua lhe criando dificuldades e gastou sua popularidade enfrentando uma greve de Professores por mais de três meses, para capitular, atendendo a todas as reivindicações da categoria sem capitalizar nada positivo a não ser o desgaste representado e que tem se renovado cíclicamente nesses 28 meses.

Na hora de adotar o remédio amargo, o Governo Rosalba rendeu-se a argumentos políticos. Se tivesse rasgado os Plano de Cargos e Salários – aprovados por unanimidade pela Assembléia Legislativa – deixaria mal o vice-governador Robinson Faria, que presidiu a Assembléia na votação dessas matérias, e que fazia parte do Governo, inclusive sendo donatário de respeitáveis semáforos administrativos até um rompimento feérico depois de seis meses, sendo acompanhado pelo advogado Paulo de Tarso Fernandes, principal figura do atual Governo nessa fase inicial. E não faltavam argumentos para que essa medida tivesse sido tomada, com o respaldo da Lei de Responsabilidade Fiscal, que serviu, apenas, para as desculpas esfarrapadas apresentadas e sem poder de convencimento.

O aliado tornou-se inimigo e ganhou uma poderosa arma para combater o Governo Rosalba, justamente os gatilhos representados pelos inúmeros Planos de Cargos e Salários, que tem deixado uma pequena margem de gestão, pouco mais do que a administração da folha de pessoal. Um Governo obrigado a voltar-se para 100 mil funcionários, termina deixando mais de três milhões de pessoas, muitas delas carentes de ações governamentais, em segundo plano.

Tendo entrado num caminho sem volta, a governadora Rosalba Ciarlini chegou a fase da contagem regressiva com dificuldades financeiras que hoje se voltam contra sua própria capacidade de gestão, tendo, entretanto, ainda um forte argumento para uma possível virada.

Impossibilitado de criar os recursos necessários ao atendimento das inúmeras demandas, o Governo conseguiu, administrando sua capacidade de endividamento, contratar empréstimos da ordem de R\$ 2 bilhões, o que representa cerca de 20% do seu Orçamento total. Dinheiro mais do que suficiente para a realização de um vigoroso programa de obras, uma opção capaz de garantir êxito, se tiver o respaldo de firmes atitudes e preservação da credibilidade, especialmente junto aos aliados. Para, numa fase imediata, chegar ao resto da população.



DO DIRETOR DO MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO, SÉRGIO ALBUQUERQUE, SOBRE A PROPOSTA DE REFORMA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA DE NATAL.

ESCALA GUARARAPES

A decisão de Confecções Guararapes contratar empresas facionistas (algumas delas atuando há mais de trinta anos, para atender marcas como Hering e Alpargatas, C&A além de muitas grifes nacionais), antecipada por esta Roda Viva, não significará, apenas, uma quebra de paradigma. Esse projeto, esboçado inicialmente para a região do Seridó, será implantado em dimensões de Guararapes, podendo gerar 30 mil empregos diretos (quase o dobro que a indústria oferece em Natal) em curto espaço de tempo, repondo as perdas dos últimos anos do setor têxtil no Estado.

O modelo adotado pela Guararapes é o mesmo criado pela Zara, grupo espanhol que revolucionou o varejo mundial com uma nova proposta de “fast fashion”, fundamentado na rapidez de levar o produto da fábrica ao ponto de venda. A Zara começou concentrando sua produção na região da Catalunha e levou o modelo para o mundo.

ZUM ZUM ZUM

► O hoteleiro Sérgio Gaspar representará a Câmara de Comércio-Brasil Portugal, no encontro das congêneres do Brasil que começa, nesta segunda-feira, em Belo Horizonte.

► D. Anita Maia reúne suas amigas num jantar de confraternização, nesta segunda-feira, no Versailles/Tirol, como vem fazendo nos últimos 15 anos.

► A Incorporadora Albra começa, nesta segunda-feira, a entrega do Edifício La

Vie, que construiu na av. Campos Sales, aos 80 compradores.

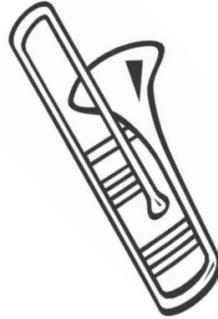
► A programação ao Palco Giratório, do Senac, com o espetáculo “Simbá, o marujo”, de Minas Gerais que se apresenta neste domingo, no Teatro

MAESTRO DE SERTÃO

A Cooperativa de Música firmou parceria com a Orquestra Sinfônica para marcar o centenário de nascimento do maestro Tonheca Dantas, autor da valsa “Royal Cinema”, com a produção de um CD com doze de suas músicas com suas partituras digitalizadas, acompanhado da sua biografia – “A Desfolhar Saudades” de autoria do historiador Cláudio Galvão.

TIME DA AGRICULTURA

Saiu no Diário Oficial, deste sábado alguns dos nomes da equipe do Secretário da Agricultura Junior Teixeira: Tarcísio Bezerra Dantas (Secretário Adjunto), Roosevelt Garcia (assessor especial), Handerson Magalhães Abreu (Diretor Técnico da Emater), Sebastião Menezes, Carla Salem, Elaine Cristina da Silva, Gustavo Emerenciano, Tiago Ferreira de Souza, Josenilson da Silva, Caio Vinicius Paim e Edilma Teixeira da Silva



BOCA NO TROMBONE

O Brasil vai botar a boca no trombone em Natal. Literalmente. A Escola de Música da UFRN vai promover – entre terça e quinta-feira – um Encontro Nacional de Trombonistas. Da programação constam recitais, masterclasses e workshops com participação de artistas brasileiros e estrangeiros.

PRESENÇA NO NORDESTE

O grupo Partage, que pertence a família Dellape Baptista, e tem investimentos na área que somam R\$ 1 bilhão, descobriu o Nordeste. Além do Natal Norte Shopping, incluiu no seu portfólio o West Shopping, de Mossoró, e o Boulevard Shopping, de Campina Grande.

GIGANTE CHEGANDO

Um dos maiores grupos da área de material de construção está chegando a Natal. Já cravou sua bandeira num terreno com enorme visibilidade, ao adquirir um enorme terreno, que pertencia ao grupo Capuche, no início da avenida Maria Lacerda, e está iniciando a construção do seu lojaão, o primeiro em Natal.

Alberto Maranhão.

► Depois de mais de 500 dias, a cidade de Luiz Gomes voltou a ter abastecimento d’água pela Caern. Água levada pela Adutora do Alto Oeste, que Dilma vem inaugurar.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Cidade das caçambas

O natalense que se arriscar a dar uma volta pela cidade com os olhos somente no inusitado haverá, certamente, de tomar um susto, tantas são as irregularidades com as quais é obrigado a conviver, muitas vezes sem se dar conta – e que, por mais visíveis que pareçam, não comovem o gestor público, nem despertam nele, aparentemente, o menor desejo de corrigir.

É essa a impressão que fica, por exemplo, quando se observa a distribuição indiscriminada e sem controle algum das caçambas de lixo. Estes depósitos ganham as ruas com enorme facilidade sem que haja o menor tipo de fiscalização. Se houver, é uma fiscalização absolutamente frouxa.

O surgimento destas caçambas como forma de evitar que metralhas e restos de construções fossem despejados em calçadas, vias ou terrenos públicos, foi um avanço, sem dúvida. Sem falar na oportunidade de negócios que abriu para quem desejava trabalhar com esse tipo de serviço.

As caçambas são necessárias não somente para assegurar a higiene no entorno das obras como para garantir a segurança de motoristas e transeuntes, afinal reduz-se muito as chances de o cidadão deparar com pregos, madeiras, pedras ou tijolos pelo caminho.

Da forma indiscriminada e desrespeitosa com que vêm sendo utilizadas, porém, as caçambas estão deixando de ser a solução para virar o problema. Em todos os bairros de Natal, há registros de abusos ou irregularidades no uso destes depósitos.

Mesmo em áreas nobres, como em Areia Preta, região de condomínios de luxo, elas estão lá, atrapalhando a passagem dos motoristas.

Assim como veículos são estacionados em plena avenida de forma irregular, as caçambas ocupam vias de passagem e encurtam o espaço para carros e ônibus trafegarem. As caçambas em Areia Preta se incorporaram à paisagem.

Em bairros como a Ribeira, de ruas estreitíssimas, e de dificuldades de acesso, o desrespeito é comum, a ponto de as caçambas serem depositadas em vias de tráfego, comprometendo ainda mais a passagem dos veículos.

Se Natal fosse terra de ninguém, era até admissível, embora péssimo, conviver com a ditadura das caçambas. Mas Natal tem lei e tem órgãos públicos para cuidar desse problema. Por que não cuidam da forma que o cidadão espera é uma pergunta que aguarda, ansiosamente, por resposta.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Viu, Parreira?

Folgamos em vê-lo, caríssimo tetra. Somos povo obreiro, que trabalha de sol a sol, restando a diversão pura, simples, popular, besta até, dos fins de semana: tomar o radinho de pilha, botá-lo num bolso, a tabelinha do campeonato no outro, junto com o da cerveja e do churrasquinho de gato, e ir para o campo – que é assim que chamamos aqui o ritual de ver os jogos no estádio.

Aliás, campeão, bem que o senhor poderia nos visitar mais vezes. Veria que nosso fogo empreendedor acende labaredas gigantes neste terreno por ora opulento do empreendedorismo esportivo.

A Arena das Dunas, saiba, grande mestre, será provavelmente o mais bonito, mas não o único palco que teremos para o deleite da enorme nação futebolística que habita esta costa.

Peço a gentileza do senhor, onde estiver agora, se sentar: diga aí. Já temos um Frasqueirão, pequeno, tipo fraqueira mesmo, que só está precisando de um bom mestre de obras. É que o clube adotou ali na frente uma poça d’água que vira lagoa toda vez que chove; e falta guaribar um estacionamento e uma calçada decentes.

Vamos ter em breve, também, a Arena do Dragão. Isso, mestre, do Dragão. Não é pouco não. Que venha o Timbu, o Coelho, o Galo, o urubu e até o elefante. Lá, teremos um dragão. Salve, Jorge.

O desenho é para deixar os arquitetos da Fifa de queixo caído: uma baita ferradura que quer dizer...; bem, que representa...; isto é, que significa...Bom, não é pouco, não, mas significa e representa muito. O povo sabe o que é. E é uma ferradura. E se chama Arena do Dragão.

Em outra área da cidade, nobre coordenador, convivem dois outros pequenos monumentos à arte de falar com os pés: o Ninho do Periquito – vê que fofo? – e o Barretão, por onde o proprietário, o senhor Barreto, pensa em instalar um complexo esportivo incluindo uma pista de kart. Repare, mestre, no detalhe: um complexo.

E ainda dizem que nós, professor, temos isso, complexo – nem de vira lata. Não muito longe, estará lá, com seu aparado tapete verde, o Nazarenão. Se o mestre topa avançar RN a dentro, vamos ver o Iberezão, o Marizão, o Edgarzão. Sensível que é, Parreira, o senhor já vê que dentro em breve teremos mais estádio do que poetas – e olhe que essa outra raça boa também pulula por aqui.

Percebe, Parreira, como aqui não se pensa pequeno? Que alvorada não viverá essa imensa nação quando o futebol papajerimum despertar do vulcão em que adormece? Ai do Brasil. Volte mais vezes, queixada com todo o respeito. Tamos aí.

Na poupança você poupa.
Com a LCI você ganha.
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais**
do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança
sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal
ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Se colar, colou

Com o resumo do acórdão do mensalão publicado, advogados dos condenados traçam a linha dos questionamentos ao resultado do julgamento. Criminalistas vão apontar “contradição” do STF (Supremo Tribunal Federal) ao rejeitar o desmembramento do processo por haver réus sem foro privilegiado e, depois, mandar o caso de Carlos Alberto Quaglia para a primeira instância. O argentino alegou que sua defesa não foi intimada na fase processual, e teve o recurso acatado.

FOCO

Já a defesa de José Dirceu vai se concentrar em eventuais inconsistências na condenação do ex-ministro, para tentar reduzir a pena e evitar o regime fechado, sem gastar energia com questões gerais do julgamento, como a do duplo grau de jurisdição.

FILA

Advogados desconfiam da eficiência do sistema para fazer download do acórdão, que estará disponível no site do STF a partir de amanhã. Os escritórios enviarão representantes a Brasília incumbidos de só sair da secretaria do Supremo com o caudaloso documento em mãos.

HERDEIROS

É acirrada a disputa por duas vagas no Tribunal Superior Eleitoral entre Evandro Pertence e Erick Pereira, filhos de Sepúlveda Pertence (ex-STF) e Emmanuel Pereira (TST).

SEM PEDIGREE

O advogado André Ramos Tavares, derrotado para uma vaga do CNJ, corre por fora na briga.

MINEIRA

Diante do impasse de sobrenomes ilustres, a presidente Cármen Lúcia cogita quebrar a tradição e encaminhar lista sêxtupla, ou duas listas tríplexes, ao plenário do Supremo. Se acontecer, será a primeira vez que o STF apreciará seis nomes na mesma sessão.

ÚLTIMA...

A despeito das dúvidas quanto ao êxito da empreitada, a Rede, de Marina Silva, decidiu que correrá mesmo ao STF caso o projeto que restringe acesso de novas siglas a fundo partidário e tempo de TV passe pelo Senado sem alterações.

... INSTÂNCIA

Os sonháticos pretendem alegar afronta a dois princípios

constitucionais: o da anterioridade e o da razoabilidade. No QG da nova legenda, advogados estudam os precedentes legais para sustentar a ação.

FRETE

Escutas da Operação Fratelli, do Ministério Público, mostram a então chefe de gabinete de Candido Vaccarezza (PT), Denise, pedindo ao empresário Olívio Scamatti, em 15 de julho de 2010, um avião emprestado para o deputado no dia seguinte. Scamatti é acusado de ser o chefe do grupo que praticava fraudes no interior paulista.

OUTRO LADO

Vaccarezza afirmou que Denise foi demitida em 2010. Disse que precisava viajar urgentemente para São Paulo e não havia voos no horário. A ex-auxiliar se dispôs a conseguir um avião emprestado com um amigo. O petista justificou que quis pagar o combustível e não sabia de quem era a aeronave.

EXPRESSO

Entre as parcerias acertadas com Dilma, Fernando Haddad considera a mais próxima de sair do papel a que prevê crédito de R\$ 1 bilhão para 66 km de corredores de ônibus. O projeto, da gestão de Gilberto Kassab, foi adaptado pelo petista.

UFA!

O prefeito acredita ter conseguido sinal verde para o financiamento de parte significativa de suas promessas de campanha, mas está apreensivo com os entraves de execução, sobretudo em licitação e licenciamento.

POWERPOINT

Dilma levou Aloizio Mercadante (Educação), Alexandre Padilha (Saúde) e outros dois ministros à reunião com Hadad. “Mas não se falou em política. Foi só planilha. Uma atrás da outra”, diz um participante.

TIROTEIO

Estou curioso para saber quando a presidente Dilma vai convocar rede nacional de TV para anunciar a volta da política de alta dos juros.

DO SENADOR AÉCIO NEVES (MG), pré-candidato do PSDB à Presidência, sobre a decisão do Copom de elevar em 0,25 ponto a taxa Selic para conter a inflação.

CONTRAPONTO

ESTRELA SOLITÁRIA

Torcedor do Botafogo, Renan Calheiros (PMDB-AL) presidia a sessão na quarta-feira quando José Sarney (PMDB-AP) pediu a palavra. O presidente do Senado negou e deu preferência a Walter Pinheiro (PT-BA).
- Como eu, ele daqui a pouco vai ter que assistir ao jogo. Vamos, ao botafoguense, deferir essa preferência.
Eis que Pinheiro reagiu enfático:
- Mas eu sou tricolor, presidente.
Renan deu a palavra ao alvinegro Jorge Viana (PT-AC).
- Fica caracterizado, então, que, ao botafoguense, garantiremos sempre a precedência!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

TELEXFREE
Cadastrado em: 29/08/2012 Site: www.telexfree.com.br
Comunidade Todas Reclamações Não Respondidas Respondidas Finalizadas

6 Meses 12 Meses 2012 2011 Geral

Reputação

Nota do Consumidor	7.4
Tempo médio de resposta	3 dias 4 horas 21 minutos 2 segundos
Avaliações	2064
Não Atendidas	7593
Atendidas	3357
Total	10950

Reclame Aqui aponta Telexfree como empresa que mais irrita clientes

TELEXFREE É RECORDISTA DE RECLAMAÇÕES NO PAÍS

De acordo com o ranking divulgado pelo site Reclame Aqui, o Telexfree é recordista de reclamação. Nos últimos 30 dias, o portal registrou 7.148 reclamações tanto de usuários do VoIP como dos divulgadores. Apenas entre os dias 10 e 16 de abril foram 1.623 registros, superando as empresas de telefonia, líderes históricas no Reclame Aqui.

Por conta do alto número, a empresa é qualificada como

“não recomendada”. Somente nesta terça-feira (16) foram 280 registros, atrás das operadoras Tim (330) e Vivo (300). A maioria das pessoas reclama da falta de retorno das dívidas por parte da Telexfree. Alguns outros questionam erros do sistema que estariam trazendo prejuízo financeiro, principalmente ao que é chamado de recompra, que dá aos integrantes certa quantia em dinheiro na conta virtual a cada

semana. Além das reclamações, o portal também aponta o índice de solução apresentada pelas empresas. Nos últimos seis meses, de acordo com os dados do Reclame Aqui, 44,2% (3159) dos registros foram atendidos e dentro deste valor, 85,9 % foi solucionado. A Telexfree afirmou, em nota oficial divulgada na internet no dia 15 de abril, que os clientes

e integrantes da empresa devem procurar o serviço de atendimento interno, ao invés de registrar queixas no portal Reclame Aqui. A Telexfree afirma que o site possui critérios de apuração que não são transparentes e não é oficial, chegando a receber reclamações de que não é cliente da empresa. Ao fim da publicação, a empresa diz que não irá mais atender as reclamações registradas contra ela no portal.

CONCORRÊNCIA COMEÇA A APARECER

O modelo do marketing multi nível notabilizado pela Telexfree já apresenta “filhotes”. Usuários mais atentos do Facebook já podem notar a aparição de duas novas marcas, que inundam a tela com propagandas das mais diversas. Apesar de ainda estarem longe da penetração no mercado já alcançada pela Tele-

xfree, a dupla BBom e Multi Click Brasil já chama atenção. Uma disputa velada entre os integrantes dos três sistemas é vista a cada postagem colocada pelos dois lados nas redes sociais mais diversas. Tal qual a Telexfree apresenta o VOiP como o produto oferecido, além do marketing multi nível, a BBom também

apresenta um produto que justifica o pagamento de “divulgadores”: um sistema de rastreamento para veículos e de transmissão de dados. Diferentemente das duas concorrentes, a Multi Click apresenta-se como uma empresa de publicidade, que oferece seus serviços para empresas e contrata usuários de re-

des sociais para divulgá-las. “Apesar de pouco expressivo no bolo publicitário nacional, a Internet revela seu potencial como mídia segmentada e de alto impacto, que oferece resultados significativos no tocante a resposta em vendas”, justifica a empresa em seu texto de apresentação no site oficial.

DECISÃO JUDICIAL FAVORECE EMPRESA

No auge da abertura de investigações contra a Telexfree, no início do mês passado, a Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (Seae/MF) chegou a divulgar uma nota indicando que as operações da Ympactus Comercial Ltda. ME, conhecida como Telexfree, teriam indícios de pirâmide financeira.

A publicação afirma que o modelo de oferecer ganhos altos e rápidos através de um modelo não sustentável sugere um esquema de pirâmide financeira, que é crime contra a economia popular. O resultado das conclusões da Seae foi resumido em uma nota técnica, acompanhado de um parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. Os documentos foram encaminhados ao Departamento da Polícia Federal e à 3ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal para a continuidade das investigações.

A secretaria ainda apontou que não ficou comprovada a parceria entre a empresa e “operadoras de telefonia móvel ou fixa, o que seria necessário para garantir a prestação do serviço de VoIP (voice over IP), conforme



Diretor da Telexfree, Carlos Costa foi desmentido pelo Banco do Brasil

ELES NOS AJUDAM COM DEZENAS DE MILHÕES DE PAGAMENTOS QUE FAZEMOS TODA QUARTA-FEIRA”

Carlos Costa Diretor da Telexfree

a empresa entrou com uma ação na Justiça Federal do Distrito Federal pedindo a retirada da nota do site do Ministério da Fazenda. O juiz federal Francisco Neves da Cunha concedeu liminar à Telexfree autorizando a retirada da publicação. O magistrado qualifica a nota como “hábil a causar prejuízos” e que poderia causar prejuízos comerciais de difícil reparação.

BANCO DO BRASIL

A relação entre o sistema bancário e a Telexfree passa por um momento complicado. A empresa multinacional possui uma conta no Banco

do Brasil, através da qual faz as transferências dos valores para as contas dos divulgadores, também na mesma instituição.

Um vídeo amador gravado em uma festa da empresa e divulgado no Youtube no início de março, Carlos Costa, diretor da Telexfree, diz que a empresa tem uma parceria com o banco estatal e cita os nomes de funcionários da instituição que estão presentes na festa. “Eles nos ajudam com dezenas de milhões de pagamentos que fazemos toda quarta-feira”, afirma Costa. O local da reunião não é informado.

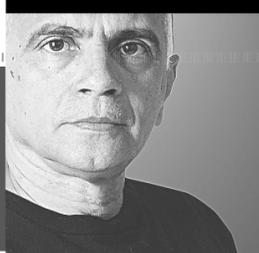
Em resposta, através de sua página oficial no Facebook, o banco emitiu o seguinte comunicado aos seus seguidores na rede social. “Cuidado, não acredite em tudo que você lê por aí! O Banco do Brasil informa que não é parceiro da empresa Telexfree”.

A curta mensagem divulgada pelo banco fez com que os divulgadores fossem às redes sociais rebater o posicionamento da instituição. A justificativa apresentada por todos é de que a empresa apenas teria conta no Banco do Brasil e nunca afirmou que teria firmado parceria.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO RÁPIDO BAIXE O APP

NOVO JORNAL
3342.0369
novojornal.jor.br
novojornal

Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantoofficio.com

O estado e a cultura do improviso

É histórico: entra e sai governo, no Rio Grande do Norte, e desse fatigante e interminável vaivém não tem resultado senão esse jogo choco e repetitivo que agrilhoa a Cultura a esquemas mediocres ou opacos. Essa cultura negativa que contamina as gestões que se pautam pelo comodismo e pela falta de imaginação tem agravado o relacionamento entre instituições e artistas que vivem há anos em um estado de beligerância e permanente tensão.

Gestões burocráticas infensas ao diálogo, alienadas da confiança dos cidadãos e execradas a um tempo pelos artistas e a opinião pública que desaprovam o tratamento dispensado à Cultura por gestores que empurram as urgências com a barriga, menosprezando o recurso mais precioso de que podiam dispor para o sucesso, isto é, para realizar e promover a grande virada cultural por todos desejada – o recurso humano.

Há muito, por falta desse elemento que faz a diferença, nossa Cultura está submetida a um permanente e infecundo estado de estagnação, caminhando em círculos sem jamais alcançar o alvo

e sem chegar a lugar nenhum. Repartições inchadas de inoperantes, contratados por apadrinhamento político ou por laços de simpatia mútua, reproduzem sistematicamente os mesmos erros, como uma fatalidade que expõe a falta de planejamento, a incapacidade de solucionar problemas e o concurso efetivo de quem é do ramo.

Falta, sobretudo, um norte filosófico que incentive e direcione ao trabalho produtivo e às realizações que resultem numa Cultura real, em tudo diversa do oba-oba institucionalizado desde sempre por gestores ditatoriais que, sem serem advindos nem terem manuseio com o ramo e incapazes de ouvir e de integrar-se à vida da Cultura que não se faz em gabinetes nem depende da vaidade ou dos interesses dos que se regem pela necessidade de encobrir sua inépcia com eventos espalhafatosos; incapazes de pensar a Cultura em sua complexidade e imanência, pois constitui um acervo que está sempre a construir-se e a renovar-se com a experiência e a contribuição de todas as gerações.

Essa falta de investimento nos re-

ursos humanos é sintomática do pauperismo da cultura oficial que se faz nos gabinetes, sem concurso público, isto é, sem a participação dos artistas ou do público interessado em fruir os bens culturais dos que produzem e colhem os frutos de seu trabalho nessa seara onde há poucos operários e um milhão para engessar e manter a cultura encabrestada, expondo desta forma a essência coronelesca e escravocrata que coordena as ações de gestores açodados e ineptos; eternos colecionadores de fracassos que por sua teimosia e reincidência passaram a fazer parte dessa cultura de retalhos e do improviso, pois não há continuidade na forma nem nas ideias que deveriam balizar um plano geral de Cultura, repito: não há um planejamento a médio e longo prazo que circunscreva uma área sócio-antropológica capaz de fixar paradigmas da memória, do modo de vida da comunidade ou delinear um perfil do que nos caracteriza como grupo social.

Ora, a fragmentação dos eventos que se observa em toda a parte, corrobora a ausência de pensamento, filosofia de trabalho e realidade que não po-

dem faltar a uma gestão bem sucedida e pensada, não por surtos de entusiasmo e euforia, mas com os pés no chão e a exigência de qualidade no alto de nossas cabeças. Há, pois, assim, uma cultura do atordoamento, da dispersão, da falta de pensamento que reflete a ausência de continuidade e reforça o paradigma de uma cultura de retalhos, fragmentária, de uma cultura que não é pensada democraticamente e que menospreza o bom senso e as necessidades dos cidadãos pelo desfrute da Cultura que é informação e conhecimento, não pagodeira às custas dos contribuintes. Enfim, não basta forçar muito o raciocínio: é necessário compreender piedosamente que muitos não sabem nem o que estão praticando como Cultura.

GREGOTINS

O nome de Nilto Maciel [Baturité, Ceará, 1945-] evoca perseverança, talento e generosidade. Desde que surgiu no cenário nacional das letras, em 1976, ao publicar O Saco que agregou grande parcela de escritores ainda desconhecidos naquela época, não parou

mais e com o seu trabalho nunca esmorecido amealhou uma fortuna crítica notável, como criador literário, leitor exemplar e, juntamente com dois ou três outros nomes daquele tempo – Zanoto, em Minas Gerais; e Leila Mícolis, no Rio, em sua onipresente arte da epistolografia -, tornou-se nilto Maciel um desses amantes das letras que dedicam sua vida a propaga-las. E agora nos dá, como o leitor antenado que é, o seu Gregotins de desaprendiz, um livro que é o sumário de suas leituras no curso dos anos.

Nilto, padroeiro e dispensador de lenitivos a escritores de pequenas tiragens ou somente conhecidos e divulgados em suas províncias natais, inesgotável divulgador de uma plêiade de autores que não se tornaram best-sellers ou não tiveram os favores da crítica. Nesse livro, recém-publicado, reúne Nilto uma pequena parte do que tem lido e publicado sobre seus companheiros de faina literária. Criador versátil e leitor sagaz, evoca, alguns nomes que leu e forneceu-lhe o combustível para o divulgador constante e incansável, presença ativa na cultura contemporânea.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

ACESSE → BUSQUE → BAIXE

STORE → NOVO JORNAL →

novojornalrn 3342.0374

NOVO JORNAL

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Hoje é Domingo?

Pode ser ou não ser verdade. Hoje é Domingo para você que está lendo, mas é Quarta-Feira para mim, que estou escrevendo.

No impresso, hoje é Sábado, para quem adquiriu o jornal à noite nas bancas ou recebeu em casa, se for assinante. Na versão online, a página Opinião, onde fica a Coluna Plural, geralmente emperra, da Sexta para o Sábado. E o Novo Jornal envelhece no Domingo para renascer Novo na Terça-Feira.

Viu como é fácil? Pois o Brasil é assim. Nem sempre o que parece verdade é verdadeiro. Nem sempre o que tem jeito de mentira, mentira é.

Investigar, no Brasil, nem sempre é descobrir a verdade. Muitas vezes é esconder a mentira. Mentir, cá da democracia bananofarofeira, nem sempre é esconder a verdade. Às vezes é o jeito de disfarçar a mumunha.

Mentiroso, cá da democracia processofarofeira, nem sempre é quem mente de ficção, mas quem desvia a verdade em prol dos seus poderes e interesses.

Viu como é fácil? É assim o Brasil. Este país feito de geografia exuberante, cultura popular fantástica e hipocrisia institucional. A hipocrisia é a única dimensão brasileira maior do que a geografia do país.

No Brasil, tudo que se faz de propaganda institucional sai da botija do povo. Sem exceção. O dedo ético só vale para os outros.

Dinheiro privado, no Brasil, só do mundo empresarial que não tem negócios com o poder público. Dinheiro público é escoado pelos ralos suburbanos da burocracia e passa ao largo da ferocidade investigativa.

Quando esse ralo deixa escapar algum mau cheiro, que chama a atenção, seja por delação ou denúncia da imprensa, aí passa também a impressão de que há combate ostensivo à impunidade.

Quem foi que descobriu o mensalão? Foi o deputado Roberto Jefferson, insatisfeito com o tratamento recebido pelos comparsas.

Quem foi que investigou e apurou toda a prática delituosa do escândalo? Foi a CPI. O que chegou ao Supremo foi abastecido apenas com a fundamentação acusatória. Toda a prova estava coletada. Inclusive provocando renúncias e cassações na Câmara Federal.

Não fosse Roberto Jefferson e a CPI, o Presidente da República hoje seria José Dirceu. E ninguém saberia de nada.

Não fosse Pedro Collor, não teria havido impedimento do Presidente; nem Itamar Franco, nem o real.

Não fosse o saco furado de Cachoeira, Demóstenes Torres continuaria a ser o santo Promotor do Senado. Pousando em capa de revista com o Presidente do Supremo. A podridão não foi descoberta por nenhuma investigação. Mas pela inconfidência dos corruptos.

O país do fantoche e do segredo de Polichinelo. Salvo nos bonecos de barro do mestre Vitalino e nas bonecas de cera de dona Santa. De dormir em caruaru, ou acordar no maracatu. Bonecos de cultura. Os outros são pinóquios, esculpidos a canivete, por um Gepeto engravatado nas oficinas da mídia. Té mais.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Futebol

Senhor Editor: Como as nossas equipes que disputam o Campeonato Potiguar são representados por mascotes como elefante (ABC), dragão (América), gavião (Santa Cruz), camaleão (Assu), galo (Corinthians), periquito (Alecirim), príncipe (Potiguar-M) e leão (Baraúnas), vamos "sintetizar" esses mascotes pela próxima rodada que será realizada nesse domingo.

No Frasqueirão teremos o clássico entre o elefante e o dragão. O elefante vem capengando, ganha uma aqui, perde outra ali, tendo a obrigação de tentar apagar o fogo - quebrar a invencibilidade - do dragão, que vem voando alto - líder - e vai tentar manter a escrita, ou seja, chamuscar - derrotar - o elefante novamente. Lá em Mossoró, o duelo é entre o

príncipe e o leão. O príncipe vai tentar "domar e aparar a juba do leão" para deixá-lo fora de combate e subir ao pódio (classificação). Já o leão, apenas terá que cumprir a submissão da tabela. Já no Ninho do Periquito, o Camaleão vai tentar pegar alguns ovos (ganhar) para fazer um omelete para comemorar uma possível classificação nesse mesmo turno. O Periquito segue o mesmo caminho do leão, estará submetido ao cumprimento da tabela já que não almeja mais nada em termos e classificação - nem para a Série D 2013.

No alto das Montanhas do Trairi (Iberezão), o gavião vai para a rinha com o galo que vem todo denopado e sem nenhum esporão - não almeja mais nada. Bicadas pra cá e pra lá, quem deve estar um pouco tranquilo é o gavião que está mais ligado em

fazer uma boa partida e se ligar na Copa do Brasil. Moral da história (para alguns): O ABC vai ter que ganhar do América, torcer que o Baraúnas ganhe do Potiguar de Mossoró para sonhar com uma possível classificação para decidir o campeonato contra o time mais embalado, o América. Tem torcedor do América dizendo que não vai ao jogo porque está "liso" (deu para entender????).

Antonio Guimarães dos Santos
Por e-mail

Artigo

Parabéns ao nobre jornalista João Batista Machado pelo artigo "Corrupção oficializada com aval da impunidade", edição do dia 18/04/13, de conteúdo bastante elucidativo

e que sirva de alerta não somente aos (maus) gestores públicos e principalmente ao povo, também parte responsável pela existência da corrupção, e na condição de eleitor... atenciosamente

Jorge Sadu
Por e-mail

Saúde

Boa notícia essa do secretário de Saúde do estado, a de economizar até R\$ 1 milhão por mês só cortando diárias, viagens e eventos. Por favor, demais secretários, façam o mesmo. Já imaginaram quanto este pobre estado economizaria com isso?

Erivaldo Ramos
Por e-mail

Carros

Comprar sucata deve ser o grande negócio econômico desse Rio Grande do Norte. Impressionante a reportagem do NOVO JORNAL mostrando uma multidão participando do leilão de carros do Detran. Para onde vão tantos carros desmanchados?

Erivaldo Torres
Por e-mail

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE PESQUISA

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

SANTA FE

3.5

V6

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



MAKPLAN

PRONTA ENTREGA



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 328,00*

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FÉ 11/12 3.5 (V199) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.448,81 (COM SPF). VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A. PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167). TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 22/04/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.

Respeite a sinalização de trânsito



PATROCINADORA OFICIAL

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍCIO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.



84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

SEM RESPOSTA

/ ATENTADO / ALIVIADO COM O FIM DA PERSEGUIÇÃO AO SEGUNDO ACUSADO DE PLANTAR BOMBA EM MARATONA DE BOSTON, OBAMA AGORA QUER SABER O QUE MOTIVOU O ATAQUE

FOLHAPRESS

DEPOIS DA POLÍCIA norte-americana conseguir prender o segundo jovem acusado de plantar as bombas que explodiram durante uma maratona em Boston, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, afirmou que "muitas questões ainda sem resposta" sobre os atentados. Obama assegurou que todas as forças de segurança do país continuarão investigando os atentados de Boston até que todas as dúvidas sejam respondidas e aproveitou para pedir à população que não se precipite em julgar os estrangeiros que chegam ao país.

Em um breve discurso na Casa Branca, Obama reconheceu que esta foi "uma semana difícil" - em referência ao atentado que deixou três mortos e mais de 170 feridos em Massachusetts. "As famílias daqueles que morreram e os feridos merecem respostas", disse o presidente.

"Esta noite, nosso país deve muito às pessoas de Boston e de Massachusetts", disse Obama minutos após o anúncio da captura de Djokhar Tsarnaev, o jovem de origem chechena suspeito de realizar o ataque junto com o irmão Tamerlan, na segunda-feira passada.

"Esta noite, graças aos esforços determinados, encerramos um capítulo importante desta tragédia", disse Obama, que acompanhou



▶ Presidente dos EUA ainda apelou que americanos não criem ambiente hostil para estrangeiros

durante toda a jornada o trabalho das agências policiais em busca do suspeito.

"Evidentemente, permanecem muitas questões sem resposta, entre elas porque dois jovens estudantes no seio de nossas cidades e de nosso país, recorreram a tal violência? Como planejaram e executaram estes atentados? E se receberam a ajuda de alguém?", ponderou o presidente norte-americano.

Barack Obama prometeu uma profunda investigação sobre os atentados. "Faremos o necessário para que nossos cidadãos tenham segurança", disse o democrata. "Uma coisa é certa: eles fracassaram porque os americanos se negaram a ser aterrorizados."

Apesar do discurso patriótico, Obama fez questão de pedir aos norte-americanos que continuem a receber os estrangeiros. "É importante que sigamos acolhendo as pessoas de todo o mundo. O espírito americano inclui manter-se fiel à diversidade que nos faz fortes. Temos de manter esse espírito".

PERSEGUIÇÃO

As forças policiais detiveram Dzokhar, 19, na noite de sexta-feira, encerrando uma caçada humana que mobilizou mais de 9.000 agentes e que durante a madrugada havia terminado com a morte de Tamerlan, 26, devido aos ferimentos sofridos durante a perseguição.

A operação em busca dos

irmãos Dzokhar e Tamerlan começou após o FBI divulgar fotos e vídeos, na tarde de quinta.

Dzokhar foi detido pela polícia em Watertown, subúrbio de Boston. Ele estava escondido em um barco estacionado no quintal de uma casa, e a polícia disse que ele foi encontrado consciente, sangrando e em estado grave. A prisão foi acompanhada de aplausos de civis presentes perto da cena da captura, enquanto a ambulância que transportava o suspeito deixava o local.

O irmão de Tsarnaev, Tamerlan, foi morto em um confronto com a polícia na mesma cidade, na noite de quinta.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
CGC/MF 08.334.385/0001-35
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 29.04.2013, às 16:30 horas, na sua sede social, localizada a Av. Senador Salgado Filho, 1555 - Tirol, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:

1. Assembléia Geral Ordinária

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras da Sociedade, acompanhados de Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício de 2012;
- Composição do Conselho Fiscal da CAERN.

2. Assembléia Geral Extraordinária

- Subscrição e integralização de R\$ 41.119.522,00 (quarenta e um milhões, cento e dezoito mil e quinhentos e vinte e dois reais);
- Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Natal, 18 de abril de 2013
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
FONE (084) 235-7453/ FAX (084) 235-7461
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000040-4/2012

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADA, com o prazo de 20 (vinte) dias, o(a) réu(é) ZIRO DOS SANTOS TANAN, CPF/MF Nº 528.107.475.04, e Z DOS SANTOS TANAN, CNPJ 06.165.041/0001-14, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

Proc. nº 0006734-25.2011.4.05.8400 - AÇÃO MONITÓRIA
Autora: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA x Z DOS STANAN
Ré(u) : Z DOS TANAN e outro
Débito: R\$ 27.372,83

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 12 de abril de 2013. Eu, (_____) CLAUDIA PESSOA OLIVEIRA, Analista Judiciário, digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE
Juiz(a) Federal Substituto

PÓS-GRADUAÇÃO UnP - ESCOLA DO DIREITO

LIDERANÇA É QUANDO A PRÁTICA PROFISSIONAL SE UNE À SALA DE AULA.



Felipe Maux,
Professor de
Pós-Graduação UnP

CONHECIMENTO QUE FORMA LÍDERES.

- Melhor corpo docente do estado, composto por juizes, promotores e advogados renomados;
- Projetos pedagógicos atualizados e em sintonia com o mercado;
- Metodologia diferenciada, aliando teoria e prática;
- Maior biblioteca jurídica do RN.

O SEU
PRÓXIMO PASSO
É A
LIDERANÇA

Conheça os cursos
com matrículas abertas
no site pos.unp.br

UP

LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Inscreva-se já.
Vagas limitadas.
(84) 3215.1234

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR



► O pernambucano Eduardo Campos (PSB) mira a presidência em 2014, mas não tem unanimidade no partido

A SUSTENTÁVEL INCERTEZA DO PSB

/ ELEIÇÕES / POLÍTICOS DO PSB NO RIO GRANDE DO NORTE NÃO GARANTEM APOIO A EDUARDO CAMPOS NUM POSSÍVEL EMBATE CONTRA DILMA ROUSSEFF PELA PRESIDÊNCIA EM 2014

JALMIR OLIVEIRAR
DO NOVO JORNAL

OS CAMINHOS DO PSB às eleições presidenciais de 2014 estão dando um nó na cabeça dos representantes do partido no Rio Grande do Norte. Enquanto o governador de Pernambuco e presidente nacional da legenda, Eduardo Campos, já se mostra como um virtual opositor à gestão de Dilma Rousseff (PT), os partidários locais desconversam sobre o assunto e dizem esperar um posicionamento oficial para definir que rumos seguir.

Afinado com o Partido dos Trabalhadores há mais de uma década, o PSB pode até assumir uma nova postura em 2014, mas nada deve ser modificado nos próximos meses, afirma a vereadora Júlia Arruda. "O Eduardo Campos é um grande líder e se credencia à candidatura, mas não existe qualquer discussão sobre isso. Tudo o que sei foi dito na imprensa", contou.

Arruda disse ainda que o seu desejo pessoal é de que o partido continue ao lado do PT. "É uma aliança forte e vitoriosa, não creio em mudanças. Creio que o partido continue na base aliada de Dilma Rousseff", definiu.

No âmbito estadual, o PSB também não definiu qual trilha deve ser seguida, assegura a vereadora pessebista. "Mesmo não tendo uma determinação oficial do partido, seja com candidatura própria ou formando alguma chapa, nós continuaremos na oposição do governo de Rosalba Ciarlini (DEM)", apontou.

Márcia Maia, líder pessebista no legislativo estadual, rechaça qualquer movimentação do partido em relação a 2014. "Não existe qualquer discussão sobre a candidatura", disse.

Segundo ela, as atividades de Eduardo Campos se resumem às funções de presidente nacional de partido e função institucional de gestor público. "Por enquanto, o momento não é de discussões sobre o período eleitoral", reforçou.

Nesta semana, por sinal, Campos foi ao Senado Federal e criticou para as negociações interestaduais. O pernambucano afirma que

a medida pode impedir futuros investimentos na atividade industrial do Nordeste.

A deputada estadual Larissa Rosado aponta que nem mesmo o presidente nacional da legenda pessebista definiu o próprio futuro. "Eduardo Campos sempre foi leal ao governo Lula, trabalhando e ajudando no crescimento do país. Ele tem dito em entrevistas que só discutirá eleições em 2014", disse.

Vale lembrar que Larissa Rosado chamou Campos para fortalecer sua candidatura à prefeitura de Mossoró. Ele apareceu, participou de carreta e até fez discurso. A ajuda, no entanto, não deu tão certo. Rosado foi derrotada pela terceira vez seguida ao cargo majoritário. A prefeita eleita foi Cláudia Regina (DEM), com 50,90% dos votos, contra 46,97% da deputada estadual.

Por outro lado, ironicamente, Rosado não descarta uma candidatura própria do partido em 2014. "O governador pernambucano tem reafirmado que o PSB está na base de apoio do governo da presidente Dilma, que é fruto de um projeto que o partido ajudou a construir, mas considero legítimo seu desejo de concorrer à presidência, visto que Eduardo é um dos governadores mais bem avaliados do país", avaliou.

Pensando mais localmente, Larissa tem um discurso afinado com a da vereadora Júlia Arruda. "Nós, do PSB, ainda não conversamos sobre eleição de 2014. A presidente do PSB, Wilma de Faria, certamente, irá convidar o partido para dialogar a respeito desse assunto", disse.

O NOVO JORNAL tentou falar com os outros dois deputados estaduais do PSB, Gustavo Carvalho e Luiz Antônio "Tomba" de Farias, mas os telefones permaneceram desligados durante todo o dia. A reportagem também tentou falar com a representante do PSB potiguar na Câmara Federal, Sandra Rosado, mas não obteve sucesso.

Sandra Rosado, mãe de Larissa Rosado, é considerada um dos braços aliados de Eduardo Campos entre os deputados federais. Na semana passada, os dois tiveram um momento no Rio de Janeiro para discutir a presença política do PSB na política nacional.



“ O GOVERNADOR PERNAMBUCANO TEM REAFIRMADO QUE O PSB ESTÁ NA BASE DE APOIO DO GOVERNO DA PRESIDENTE DILMA, QUE É FRUTO DE UM PROJETO QUE O PARTIDO AJUDOU A CONSTRUIR.”

Larissa Rosado
Deputada estadual do PSB



► Vereadora Júlia Arruda prefere aguardar posição de Wilma de Faria

CONTINUA NA PÁGINA 10 ►



PARA VOCÊ APROVEITAR O DOMINGO.



O Governo do Estado criou um espaço para o lazer de quem quer correr, pedalar ou praticar outras atividades. Um ótimo programa para transformar o seu domingo no melhor dia da semana.

RN GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

• Das 16h às 20h;
• Estacionamento no Centro de Convenções;
• Trecho interdito no lado do Parque das Dunas, sentido Praia do Meio - Ponta Negra.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

▶ Carlos Eduardo Alves teve o apoio de Campos nas eleições 2012

PREFEITO DE NATAL QUER PERMANECER NA BASE ALIADA DO GOVERNO

Outro nome importante que já contou com o apoio político de Eduardo Campos é o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves. Ele recebeu apoio do pernambucano para eleições de 2012, mas desconversou sobre as aspirações de Campos à presidência. Por meio da assessoria de imprensa, o gestor municipal disse que seguirá os ditames pedetistas para 2014, e que é certo que continuem fazendo parte da base aliada da presidência da república.

Vale lembrar que o pernambucano desembarcou em Natal, no dia 20 de setembro de 2012, após convite da então candidata a vice-prefeitura, Wilma de Faria, que azeitou a aliança entre PDT e PSB para as eleições em Natal. Em discurso feito na Praça Gentil Ferreira, no tradicional bairro do Alecrim,

Campos exaltou a parceria entre os partidos em favor da governança municipal.

“Quando temos um problema de saúde simples, por exemplo, a gente topa ir para qualquer médico. Mas quando o problema é mais sério, a gente sempre quer ir para aquele que é melhor. E o problema de Natal é tão grave e tão sério, que vamos buscar quem sabe fazer e já fez muito pela cidade”, bradou Eduardo Campos.

No calor do momento, Carlos Eduardo chegou a saudar o governador de Pernambuco como o ‘futuro presidente da República’. Só não disse se seria já para 2014 ou para eleições futuras.

O NOVO JORNAL não conseguiu falar com a vice-prefeita, Wilma de Farias.

PSB DO CEARÁ PREFERE DILMA

A liderança de Eduardo Campos também não é vista com bons olhos por outras lideranças do PSB nacional. O governador cearense, Cid Gomes, e o irmão dele, Ciro Gomes, ex-ministro da Integração Nacional, já afirmaram que as ações do pernambucano são inoportunas e não representam o partido.

O tom crítico tomou fôlego com as inserções produzidas pelo PSB para a televisão. Nos vídeos, o governador é exaltado pelos resultados positivos à frente de Pernambuco. Numa determinada cena, ele defende a ideia de que o “País está bom, mas podemos fazer melhor”. Cid e Ciro defendem o apoio à reeleição da presidente Dilma Rousseff (PT).

Apesar dos vídeos, o próprio Eduardo Campos ainda não se definiu como candidato à presidência. Nos bastidores, ele afirma que deve esperar para definir um posicionamento em janeiro. Por enquanto, sempre que agenda de governador permite, percorreu o Brasil formando alianças. Na última quinta-feira, por exemplo, ele foi até Brasília para combater o projeto de lei que inibe a criação de partidos, limitando o acesso de novas legendas ao Fundo Partidário e ao tempo de propaganda no rádio e TV.

Nos programas para a televisão, Campos exaltou os números obtidos pelo PSB em 2012. Com o apoio do pernambucano, que percorreu diversas Capitais no período eleitoral, a sigla venceu as eleições de cinco capitais: Fortaleza,



▶ Presidenta Dilma Rousseff é a preferida dos irmãos Cid e Ciro Gomes, do PSB do Ceará

Belo Horizonte, Cuiabá, Recife e Porto Velho. Ao todo, 443 cidades brasileiras estão sob a administração pessebista.

Por conta do crescimento do partido, ele passou a fazer críticas ao governo petista e a trabalhar seu nome nacionalmente. Semanalmente, ele critica as

medidas adotadas em relação à retomada do equilíbrio do pacto federativo. Ele também censurou as políticas de gestão da taxa básica de juros e das medidas de combate à inflação.

Nas últimas semanas, Eduardo Campos vem dando mostras do poder à frente da legenda. A

primeira ação foi orientar que os aliados rejeitassem a candidatura de Renan Calheiros (AL), do PMDB, à presidência do Senado. Os senadores do PSB ficaram ao lado de Pedro Taques (PDT-MT). Apesar dos esforços, o alagoano conseguiu se eleger sem grandes sobressaltos.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

O BOBO DA CORTE

A corte agora está contente. O rei o príncipe e o bobo. Romário disse isso a respeito de Edmundo, então seu desafeto, que dizia que Romário se achava um príncipe. Foi uma tirada genial do grande jogador, ganhador da copa de 94, onde algumas vezes sozinho, outras em jogadas geniais com Bebeto, ganhou os jogos que nos deram o tetracampeonato mundial. A corte do Rio Grande do Norte também ganhou o seu bobo. Imaginando poderes para resolver a crise da saúde, seguindo uma receita perversa de desativar serviços, supostamente para reforçar outros com os profissionais desalojados, funda-se dificultando mais ainda o atendimento à população, coitada, desassistida e violada nos seus direitos. De quebra, fechando serviços o governo economiza gastos numa área carente de recursos e necessitada não de fechamento, mas de ampliação da rede. A rainha anda rindo a toa. Achou alguém para fazer o trabalho e economiza para aplicar no marketing desesperado, que tenta reverter os escandalosos níveis de rejeição que atingem o governo estadual em Natal. O Rei aplica-se prioritariamente a fazer política tentando viabilizar o projeto de reeleição da Rainha que parece a cada dia mais distante. Edmundo se queixava de que Romário pensava que era um príncipe. Romário rebateu dizendo que o Vasco tinha um Rei, que era Eurico Miranda, tinha ele que era o príncipe e tinha um bobo da corte que era o próprio Edmundo. Os secretários de saúde tem sido sistematicamente bobos da corte. São convocados para uma missão, acreditam que terão apoio para executá-la, no caso colocar a saúde para funcionar, mas terminam sendo invariavelmente levados a ficar contra os médicos por que na obtusa visão do governo e de seus pensadores esses são os culpados. E se não forem, melhor dificultar cada vez mais as coisas, como por exemplo, desativando serviços, para provocar neles a repulsa, e jogar a culpa nos mesmos. Assim se economiza, assim se aplica o dinheiro no que lhes interessa, como por exemplo, nas terceirizações. Recebi uma informação de que após ver fracassada a tentativa de convencer a sociedade a trocar o estádio Juvenal Lamartine por um Hospital, o governo volta o olhar para o terreno do Aero Clube, com as mesmas intenções. Sou contra, não sou bobo, a sociedade não será boba. Por trás de tudo há a especulação imobiliária querendo engolir o patrimônio público.

Dr. Geraldo Ferreira Filho
Pres. Sinmed RN

1º DE MAIO

Este ano a tradicional festa do Dia do Trabalhador, realizada todos os anos pelo Sinmed, contará com a participação e organização da Federação Nacional dos Médicos (FENAM). Além de uma grande passeata pelas ruas de Natal, com concentração na Associação Médica, a programação contará com uma festa no Olimpo Recepções e uma programação de palestras. As palestras ocorrem nos dias 02 e 03. Para todo o evento, espera-se representantes do movimento médico de todo o país. José Ferreira Lopes, o Doutor Zequinha, um nome na história do movimento estudantil na época da ditadura será homenageado pela FENAM com a comenda Charles Damian. Em breve, o Sinmed divulgará a atração convidada para a programação social e iniciará a distribuição de senhas.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

PLANOS DE SAÚDE

No próximo dia 25 de abril, entidades médicas de todo o país organizam o Dia Nacional de Alerta aos Planos de Saúde. Nesta data, diversos protestos deverão ocorrer contra os abusos praticados pelas operadoras de planos de saúde na relação com médicos e pacientes. No RN, haverá um Ato público, às 9h, em Frente à Assembleia Legislativa. A mobilização, que acontece pelo terceiro ano consecutivo, é um alerta para gestores das operadoras dos planos de saúde, gestores públicos e à sociedade em geral.

PLANOS DE SAÚDE 2

Amanhã, 22, o presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira Filho, se reúne com o médico Julimar Nogueira, diretor regional da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), para traçar mais detalhes sobre o dia de protestos. Entre as definições pendentes está a suspensão temporária de atendimentos eletivos. De todo modo, o protesto não atingirá os casos de urgência e emergência. Para eles, o atendimento está assegurado.

PLANOS DE SAÚDE 3

As entidades defendem a retomada do diálogo que garanta o atendimento dos seguintes pontos:

- 1- Reajuste das consultas, a partir de critérios a serem definidos em cada Estado, tendo como referência a CBHPM em vigor (R\$ 67,82 em 2012);
- 2- Reajuste dos procedimentos, tendo como balizador a CBHPM em vigor (2012);
- 3- “Por uma nova contratualização, baseada na proposta das entidades médicas nacionais”;
- 4- Rehierarquização dos procedimentos, feita com base na CBHPM;
- 5- Apoio ao Projeto de Lei 6.964/10, que trata da contratualização e da periodicidade de reajuste dos honorários pagos aos médicos.

O programa mais charmoso da televisão potiguar, cada vez mais completo.

- + ESTILO
- + BEM ESTAR
- + ENTREVISTAS
- + PRISCILLA FREIRE

Segunda a sexta, 14h, ao vivo.

Band Mulher

band.com.br/natal



DESAFIO À ESPREITA

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O **GEÓLOGO GILBERTO** Jales, 50, é considerado uma zebra na indicação para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) pela governadora Rosalba Ciarlini. Ex-secretário estadual de Meio Ambientes e dos Recursos Hídricos, ele espera, agora, que sua experiência como gestor público seja suficiente para convencer a Assembleia Legislativa que ele tem capacidade técnica para assumir a vaga deixada pelo conselheiro Alcimar Torquato, aposentado em 2011.

Composto por sete conselheiros, o TCE é um órgão auxiliar da Assembleia Legislativa e, por isso, os nomes indicados para aquela corte - pela Assembleia Legislativa e pela chefe do Executivo estadual em sistema de revezamento - passam por uma sabatina entre os deputados.

Dezesseis anos depois de ter ingressado na vida pública como secretário de Agricultura e de Recursos Hídricos na gestão de Rosalba Ciarlini na Prefeitura de Mossoró, Gilberto Jales pode mudar de lado caso a Assembleia referende seu nome. Passará a ser fiscal de contas públicas, quando antes era alvo dos conselheiros do TCE na condição de gestor.

Ele ressalta que sua indicação é uma prerrogativa da governadora do Estado. "Espero que a Assembleia referende meu nome", diz, explicando que tem o perfil requerido para ocupar o cargo. Além da experiência que acumulou no setor público, ele garante ter postura ética e ter sido responsável nas funções que exerceu.

O fato de não ter formação em Direito, contudo, não constitui impedimento ao exercício do cargo. Professor do curso de gestão pública da UnP, ele ocupou o cargo de diretor-adjunto do curso em Mossoró e continua do quadro de docentes da disciplina em Natal, para onde se mudou depois de ter sido nomeado secretário de Estado. "Vou me dedicar inteiramente (ao cargo)", declarou ele, para quem cada missão proposta é mais um desafio a ser vencido.



ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE

Gilberto Jales fez vestibular para Geologia e se mudou para Fortaleza, Ceará. Depois de formado, voltou para o Rio Grande do Norte, onde se fixou em Natal e Ceará-Mirim, período em que trabalhou na área de petróleo, gás natural e perfuração de poços artesanais na iniciativa privada, prestando consultoria na área ambiental por oito anos. Depois, voltou para Mossoró e entrou para o serviço público como secretário municipal na equipe da então prefeita Rosalba Ciarlini.

Jales não foi indicado ao cargo de Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos apenas porque é amigo do casal Rosalba/Carlos Augusto. Seu nome foi escolhido também por causa de seu currículo. Saiu da Semarh em março para que fossem feitas as acomodações da nova configuração política do governo Rosalba. Leonardo Rêgo, filho do deputado estadual Getúlio Rêgo, novo secretário da Semarh, é um nome de consenso que agrada ao PMDB, aliado forte que cobra mais participação no Executivo.

O possível futuro novo conselheiro do TCE entende da área ambiental. É especialista em educação ambiental (UERN), gestão em recursos hídricos (UFSC) e mestre em irrigação e drenagem (UFERSA).

Em outubro, ele completa 25 anos de casado com Maria do Amparo, com quem teve os filhos João Gilberto e Liliane.

SECA

Gilberto Jales passou um ano e cinco meses à frente da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh). Foi nomeado em outubro de 2011, um ano em que houve chuva o suficiente para encher os reservatórios de água em todo o Estado, mas sua gestão foi marcada, principalmente, pelo período da maior seca que o Estado passa nos últimos 50 anos. Em 2012 não choveu e a estiagem continua este ano.

Especialista em gestão de recursos hídricos, Jales ponderou que o Estado vive uma situação delicada em razão da seca. Disse que a equipe da Semarh é altamente técnica e profissional e faz o

/ NOVA MISSÃO /
INDICADO PELA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI PARA OCUPAR UMA VAGA NO TCE, EX-SECRETÁRIO GILBERTO JALES ESTÁ CONFIANTE NO PROCESSO DE SABATINA A QUE SERÁ SUBMETIDO PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MOSSOROENSE DE MESSIAS TARGINO

Graduado em Geologia pela Universidade Federal do Ceará (1986), Gilberto Jales é natural de Messias Targino, região Oeste do Estado.

Depois de formado, trabalhou na área de petróleo e mineração até 1996 em Natal. Em 1997, foi para Mossoró, onde assumiu o cargo de secretário municipal de Agricultura e Recursos Hídricos e de Assuntos Fundiários e Apoio à Reforma Agrária (SEARA).

Como secretário, em Mossoró, ganhou dois prêmios na área de gestão pública da Fundação Getúlio Vargas e Fundação Ford pelo programa Água Viva, em 2000, e pelo Programa Municipal de Apoio à Cadeira Produtiva da Caprinovocultura (Procap), desenvolvidos pela prefeitura.

Jales é sobrinho do ex-vereador e ex-deputado estadual Manoel Mário de Oliveira, amigo pessoal de Carlos Augusto Rosado, marido da governadora e secretário da Casa Civil do Estado. Além da sua capacidade profissional, os laços familiares o levaram a ocupar cargos de confiança nas gestões que Rosalba Cialini e seu grupo político realizaram na Prefeitura de Mossoró e no Governo do Estado.

Como secretário municipal e

estadual, acumulou experiência no serviço público e acredita que esse saber acumulado o credencia a assumir o cargo de conselheiro do TCE. Ele disse que vai honrar a indicação caso a Assembleia ratifique seu nome. Diz ainda que sua atuação sempre foi pautada pela ética e zelo com a coisa pública. Com esse discurso, espera sensibilizar os deputados para que assinem embaixo da indicação da chefe do Executivo estadual.

O nome de Gilberto Jales não estava entre os preferidos para a indicação da governadora. Ruth Ciarlini, irmã de Rosalba, era o nome mais cotado e não foi escolhido para não se configurar o nepotismo. O Movimento Articulado de Combate à Corrupção (Marcco) já havia alertado o governo de que a indicação de Ruth poderia se investir de nepotismo. Jales entrou na última hora como indicação de Carlos Augusto Rosado, marido da governadora.

Gilberto Jales viveu em Mossoró de 1971 a 1981, onde estudou o equivalente ao segundo grau. É cidadão mossoroense, título concedido a ele pelos serviços prestados à área rural da segunda cidade mais importante do RN.



“**ESPERO QUE A ASSEMBLEIA REFERENDE MEU NOME. VOU ME DEDICAR INTEIRAMENTE AO CARGO**”

Gilberto Jales,
Geólogo, ex-secretário estadual de Recursos Hídricos

possível para gerir o potencial hídrico do Rio Grande do Norte diante das adversidades provocadas pela estiagem.

Na sua gestão foi iniciada uma série de intervenções de obras físicas, como barragens e adutoras. Além disso, comentou, o atual governo iniciou a institucionalização da gestão dos recursos hídricos no Estado. "Hoje o setor está pronto para receber a transposição do Rio São Francisco", garantiu e disse que isso só foi possível com a atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos, que está sendo revisado desde 2011 como determina a lei do setor, de 1996. O Instituto Gestor de Águas (Igam), apesar de criado em 2004, somente agora foi regulamentado.

Outro fator importante na gestão é o funcionamento dos comitês de bacias hidrográficas, que determinam o uso e monitoram a qualidade das águas. De 14 bacias, três foram instaladas e um está em processo de criação. Esses comitês são importantes também para a transposição do Rio São Francisco, explicou Jales.

Os comitês em atividades são os das bacias dos rios Piranhas-Açu, do Pitimbu e do Ceará-Mirim. E o comitê da Bacia do Rio Mossoró está em processo de criação.

Para o ex-secretário, pouco se pode fazer com relação à questão da água na atual situação em que 14 municípios estão com o sistema de abastecimento em colapso e a realidade é que a maioria das cidades potiguares está na região semiárida que não dispõe de água. "É necessário que o uso racional da água seja constante. Se não chover até o final de junho, a única esperança é que chova em dezembro", lamentou Jales.

Segundo ele, a situação é crítica em todo o Nordeste e as ações emergenciais estão em curso no atual governo. Disse as obras estruturantes estão sendo implantadas e que uma das fases do ciclo hidrológico é a chuva e foi interrompido drasticamente com dois anos seguidos de seca. Quando as precipitações ficaram entre 20% e 30% abaixo da média de 171mm, então, não há nada a fazer a não ser tomar medidas emergenciais para garantir assistência às populações, explicou, restando a atuação do Governo do Estado tem tomado as providências necessárias para enfrentar o drama da seca.

OMBRO A OMBRO, LADO A LADO

/ RELIGIÃO / WALDEMAR MATOSO, EX-INDUSTRIAL, CONTA COMO MUDOU SUA VIDA AO ASSISTIR FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO DE UM ESPÍRITO; HÁ MAIS DE 40 ANOS ELE CONVIVE COM OS HABITANTES DO MUNDO INVISÍVEL

MOURA NETO
DO NOVO JORNAL

OS MAIS ANTIGOS guardam dele a imagem do jovem atleta que foi; corpo esbelto, medindo um metro e oitenta e um centímetros de altura. Era também adepto das baladas noturnas, eventos nos quais gozava de invejável prestígio junto às mulheres. Os das novas gerações, porém, só conhecem uma faceta de Waldemar de Souza Matoso, 78: a de incansável trabalhador espírita, que há mais de 40 anos mantém uma rotina de relacionamento diário com os habitantes do mundo invisível, recebendo de alguns deles as instruções com as quais pauta a conduta do bom cristão que procura ser.

O ex-empresário do setor industrial leva há várias décadas uma vida reclusa, dedicada apenas aos labores da escola kardecista que realiza em sua própria residência, situada na rua Apodi, Tirol, onde desde 1972 funciona o Centro Espírita Evangelho no Lar, por ele dirigido.

A intensidade dos trabalhos, contudo, vem sendo reduzida desde que foi acometido por diabetes há alguns anos. Sem cerimônia ou formalidade, diz que o momento de partir para a outra dimensão se aproxima.

Alega inclusive ter recebido informação do além que o evento fatídico para muitos – mas no seu caso aguardado até com ansiedade – já deveria ter transcorrido. No entanto, parece que ganhou prazo extra para resolver pendências como o futuro do grupo a ele ligado. O filho do português Francisco de Souza Matoso com a potiguar Maria de Jesus, união que gerou mais nove irmãos, dos quais apenas quatro estão vivos, tem vasto conhecimento da vida espiritual e anima-se com o futuro que o aguarda quando transpuser o portal dessa existência.

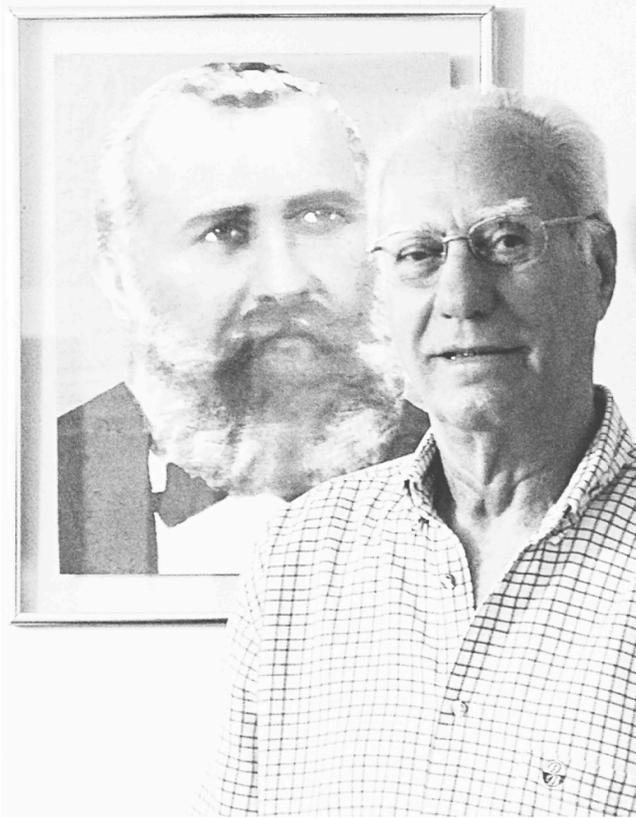
Depois de testemunhar os mais incríveis fenômenos jamais vistos pelas pessoas comuns, Waldemar Matoso tem uma fé inabalável na continuação da vida após a morte física do corpo e na reencarnação do espírito

como caminho de evolução para os seres criados ignorantes pela inteligência suprema e causa primária de todas as coisas, Deus, segundo o Livro dos Espíritos.

Ao aderir ao espiritismo, pouco a pouco foi se desvinculando dos afazeres profissionais para se dedicar ao estudo e à prática da nova atividade que passou a consumir todo o seu tempo: desfez-se das cerâmicas que possuía em São Gonçalo do Amarante (uma delas arrendara do pai e a outra adquirira de Gentil Ferreira), construiu o Residencial Matoso com 83 quitinetes no mesmo local onde reside e mantém o centro espírita, fonte da qual retira a renda que lhe garante a sobrevivência aliado ao aluguel de outros imóveis espalhados pela cidade.

Casado há mais de 50 anos com Lúcia Matoso, com quem teve cinco filhos, sendo quatro mulheres – três delas morando fora de Natal, duas no Rio de Janeiro e uma nos Estados Unidos – o dirigente espírita é do tipo que também procura manter laços quase familiares com os trabalhadores do seu círculo de atividade. Alguns dos colaboradores da casa espírita estão ao seu lado há mais de 30 anos, como a assistente social Célia Medeiros, a nutricionista Tânia Rocha, o jornalista Marcos Ramos e sua mãe Luzia Costa.

Entre os espíritos mentores do trabalho ali realizado, pelo menos dois deles informaram, pelos médiuns que os incorporam, que já tiveram “ombro a ombro e lado a lado” com Waldemar Matoso em muitas outras vidas passadas, inclusive no importante advento da Inconfidência Mineira: são eles Augusto Severo de Albuquerque Maranhão e Castro Alves. O primeiro nasceu em Macaíba (RN), foi parlamentar federal e contribuiu com o progresso da aviação mundial ao inventar o balão dirigível; o outro foi um notável poeta baiano que esbravejou em verso e prosa contra a escravidão.



▶ Waldemar Matoso, na sala do Centro Espírita Evangelho no Lar; ao fundo, a foto do pai

MATERIALIZAÇÃO DE UM ESPÍRITO CONVERTE O HOMEM

Com a naturalidade de quem comenta um capítulo dramático da novela ou o resultado emocionante do jogo de futebol, mas sem subestimar o conteúdo sobrenatural do acontecimento, Waldemar Matoso revela que se converteu quando assistiu, em 1971, à materialização de um espírito. A experiência foi decisiva para lhe apontar nova direção. E não foi apenas uma vez que viu o espírito do médico alemão Frederick Kempler tomar forma a partir de uma substância fluídica fornecida pelo médium – conhecida como ectoplasma –, sair caminhando pela sala, tocar nas pessoas presentes à sessão e curar suas enfermidades. Presenciou este fenômeno onze vezes.

Quem o chamou a atenção para o caso foi o ex-prefeito de Natal Ernane Silveira, que certa feita, acompanhado do médico Wilde Matoso, sobrinho de Waldemar, comentou intrigado que o irmão maçom Loreto Revoredo, proprietário da loja Ferragens Poty, na Ribeira, tinha sido operado por um espírito. - Você quer dizer um espírito? – questionou ainda Waldemar Matoso, para escutar em seguida a confirmação de Silveira, cuja formação, aliás, era católica: “Não, por um espírito mesmo!”, disse o ex-prefeito falecido no ano passado.



▶ Jansen Leitões, advogado, testemunhou fenômeno da materialização do espírito



▶ Waldemar Matoso (em pé, o segundo da dir para esq) com a turma de jiu-jítsu; de paletó, o cronista Paulo Macedo

ACIDENTE DE PERCURSO, UMA MUDANÇA DE RUMO

Muita coisa mudou na vida do ex-desportista e ex-boêmio Waldemar Matoso quando ele incorporou os ensinamentos contidos na doutrina codificada por Allan Kardec. Abandonou os bailes que frequentava no América e Aeroclube, tendo sido inclusive diretor social desta última agremiação, para mergulhar no mundo novo com a mesma disposição e força de vontade que na juventude o levou a conquistar a faixa preta de jiu-jítsu e a integrar a vencedora seleção norte-rio-grandense de voleibol, esportes que começou a praticar ainda quando era aluno do 7 de Setembro, Marista e Atheneu.

“A ordem cronológica já nem lembro mais”, admite. O certo, porém, é que não concluiu o ensino médio. Alistou-se na Aeronáutica aos 17 anos e ao concluir o serviço militar foi trabalhar com o pai. Aos vinte e poucos anos já comandava seus próprios negócios.

Lembra que dois fatos foram determinantes para a conversão do empresário bem sucedido e que não dava a menor importância para religião, apesar de garantir que sempre teve a noção de que na vida deveria fazer o bem que estivesse ao seu alcance.

O primeiro deles foi um grave acidente de carro que sofreu com o amigo Wilson Collier no início dos anos 70. Ambos eram praticantes de caça submarina e por isso Collier o chamou para participar de uma delicada empreitada: dinamitar uma embarcação que havia naufragado na praia de Maracajaú, no litoral Norte, a 40 KM de Natal. O objetivo era desobstruir a passagem dos barcos, mas Matoso não lembrou de que autoridade o amigo estava investido para levar a cabo a difícil missão.

O fato é que partiram numa manhã para o município de Lajes, onde Waldemar Matoso

tinha sociedade numa mina de xelita, para apanhar o material explosivo, coisa de 50 cartuchos de dinamite e 20 espoletas. Na volta, o carro dirigido por Collier, um Dodge Dart, que vinha em velocidade razoável, despencou numa ribanceira de cinco metros. Testemunhas disseram que foi um espetáculo assombroso. O carro ficou imprestável, mas de dentro dele saíram dois sobreviventes. Tiveram a sorte de não se machucarem e ainda se livraram do pior: uma fâscia poderia ter mandado tudo para os ares.

Aos amigos, Matoso confidenciou que depois do desastre ganhou força psicológica para tomar as decisões importantes que, em pouco tempo, mudariam para sempre os rumos de sua vida. Reconhece que também ali, naquele momento trágico, contou com uma proteção divina. Era como se o terreno estivesse sendo preparado para a nova caminhada.



▶ Waldemar Matoso: nova caminhada depois de um grave acidente de carro

NO INÍCIO, DESMANCHE DE MAGIA DEPOIS, SOCORRO A ESPÍRITOS

Diante de tudo que havia presenciado, de fato algo mudou no homem que até então entendia que para ser cristão não precisava seguir a cartilha do catolicismo, nem do protestantismo, nem do espiritismo. Bastava procurar ser bom, justo e respeitar o próximo, comportamento que já buscava para si, diz Waldemar Matoso, sem engajamento religioso.

Depois dos fenômenos extraordinários que testemunhou, no entanto, passou a contar com a orientação do médium João Ferreira, dirigente do Grupo Espiritualista Irmãos Unidos, que funcionava na Cruzada Militar, na praça Augusto Leite, Tirol, e que também havia participado das sessões de materialização de espírito.

A partir desse ponto, explica, foi vivenciando na prática tudo que começou a aprender nos livros e nas explicações que lhe eram dadas por quem já estudava o assunto. Diante do seu interesse, foi fazendo mais contatos e se relacionando com médiuns videntes, com quem começou a trabalhar ao ser informado sobre o seu dom para a labuta espírita.

Inicialmente passou a atender em seu próprio escritório casos de obsessão e, posteriormente, de desmanche do que se convencionou chamar magia negra. Pela imposição das mãos sobre o “paciente”, tratamento espiritual realizado através do magnetismo do passe mediúnico, os espíritos realizavam proezas nos doentes necessitados, o que lhe foi dando confiança para atuar como doutrinador e passista.

Com o tempo, contudo, Matoso diz ter sido informado sobre a prioridade que deveria conceder a outro tipo de trabalho, o “maior da sua vida”, segundo palavras do médium baiano Divaldo Franco, a quem recorreu algumas vezes para buscar confirmações sobre o que os espíritos amigos e protetores da casa lhe diziam por meio dos médiuns que o auxiliavam (Clarissa Jucá Medeiros, esposa do delegado aposentado Maurílio Pinto de Medeiros, foi uma das médiuns que trabalhou muito tempo com ele).

“O trabalho em questão é o de socorrer espíritos exilados pelo livre ar-

OMBRO A OMBRO, LADO A LADO

/ RELIGIÃO / WALDEMAR MATOSO, EX-INDUSTRIAL, CONTA COMO MUDOU SUA VIDA AO ASSISTIR FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO DE UM ESPÍRITO; HÁ MAIS DE 40 ANOS ELE CONVIVE COM OS HABITANTES DO MUNDO INVISÍVEL

MOURA NETO
DO NOVO JORNAL

OS MAIS ANTIGOS guardam dele a imagem do jovem atleta que foi: corpo esbelto, medindo um metro e oitenta e um centímetros de altura. Era também adepto das baladas noturnas, eventos nos quais gozava de invejável prestígio junto às mulheres. Os das novas gerações, porém, só conhecem uma faceta de Waldemar de Souza Matoso, 78: a de incansável trabalhador espírita, que há mais de 40 anos mantém uma rotina de relacionamento diário com os habitantes do mundo invisível, recebendo de alguns deles as instruções com as quais pauta a conduta do bom cristão que procura ser.

O ex-empresário do setor industrial leva há várias décadas uma vida reclusa, dedicada apenas aos labores da escola kardecista que realiza em sua própria residência, situada na rua Apodi, Tirol, onde desde 1972 funciona o Centro Espírita Evangelho no Lar, por ele dirigido.

A intensidade dos trabalhos, contudo, vem sendo reduzida desde que foi acometido por diabetes há alguns anos. Sem cerimônia ou formalidade, diz que o momento de partir para a outra dimensão se aproxima.

Alega inclusive ter recebido informação do além que o evento fático para muitos – mas no seu caso aguardado até com ansiedade – já deveria ter transcorrido. No entanto, parece que ganhou prazo extra para resolver pendências como o futuro do grupo a ele ligado. O filho do português Francisco de Souza Matoso com a potiguar Maria de Jesus, união que gerou mais nove irmãos, dos quais apenas quatro estão vivos, tem vasto conhecimento da vida espiritual e anima-se com o futuro que o aguarda quando transpuser o portal dessa existência.

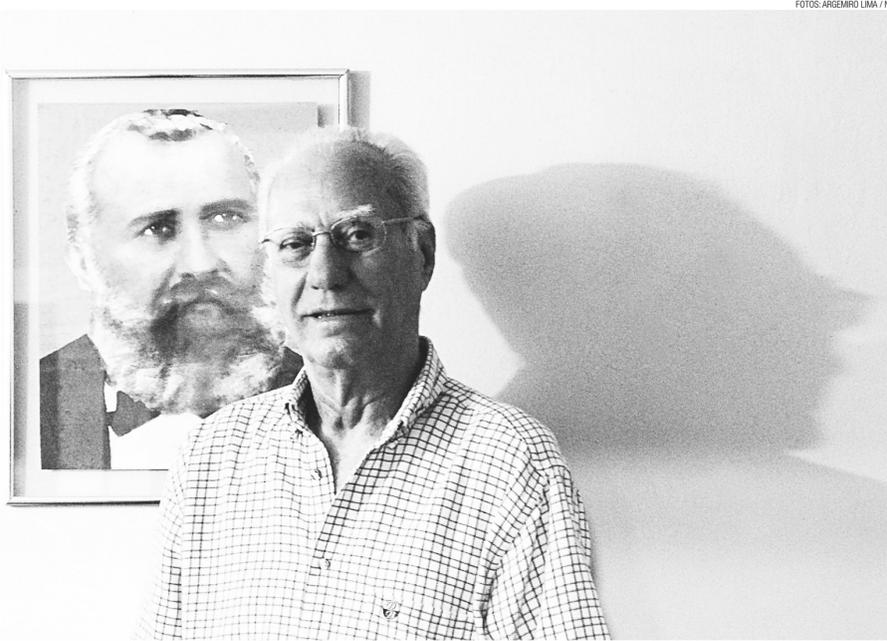
Depois de testemunhar os mais incríveis fenômenos jamais vistos pelas pessoas comuns, Waldemar Matoso tem uma fé inabalável na continuação da vida após a morte física do corpo e na reencarnação do espírito

como caminho de evolução para os seres criados ignorantes pela inteligência suprema e causa primária de todas as coisas. Deus, segundo o Livro dos Espíritos.

Ao aderir ao espiritismo, pouco a pouco foi se desvincilhando dos afazeres profissionais para se dedicar ao estudo e à prática da nova atividade que passou a consumir todo o seu tempo: desfez-se das cerâmicas que possuía em São Gonçalo do Amarante (uma delas arrendara do pai e a outra adquirira de Gentil Ferreira), construiu o Residencial Matoso com 83 quitinetes no mesmo local onde reside e mantém o centro espírita, fonte da qual retira a renda que lhe garante a sobrevivência aliado ao aluguel de outros imóveis espalhados pela cidade.

Casado há mais de 50 anos com Lúcia Matoso, com quem teve cinco filhos, sendo quatro mulheres – três delas morando fora de Natal, duas no Rio de Janeiro e uma nos Estados Unidos – o dirigente espírita é do tipo que também procura manter laços quase familiares com os trabalhadores do seu círculo de atividade. Alguns dos colaboradores da casa espírita estão ao seu lado há mais de 30 anos, como a assistente social Célia Medeiros, a nutricionista Tânia Rocha, o jornalista Marcos Ramos e sua mãe Luzia Costa.

Entre os espíritos mentores do trabalho ali realizado, pelo menos dois deles informaram, pelos médiuns que os incorporam, que já tiveram “ombro a ombro e lado a lado” com Waldemar Matoso em muitas outras vidas passadas, inclusive no importante advento da Inconfidência Mineira: são eles Augusto Severo de Albuquerque Maranhão e Castro Alves. O primeiro nasceu em Macaíba (RN), foi parlamentar federal e contribuiu com o progresso da aviação mundial ao inventar o balão dirigível, o outro foi um notável poeta baiano que esbravejou em verso e prosa contra a escravidão.



▶ Waldemar Matoso, na sala do Centro Espírita Evangelho no Lar: ao fundo, a foto do doutor Bezerra de Menezes, dirigente espiritual da casa

MATERIALIZAÇÃO DE ESPÍRITO CONVERTE O HOMEM MATERIALISTA

Com a naturalidade de quem comenta um capítulo dramático da novela ou o resultado emocionante do jogo de futebol, mas sem subestimar o conteúdo sobrenatural do acontecimento, Waldemar Matoso revela que se converteu quando assistiu, em 1971, à materialização de um espírito. A experiência foi decisiva para lhe apontar nova direção. E não foi apenas uma vez que viu o espírito do médico alemão Frederick Kempler tomar forma a partir de uma substância fluidica fornecida pelo médium – conhecida como ectoplasma –, sair caminhando pela sala, tocar nas pessoas presentes à sessão e curar suas enfermidades. Presenciou este fenômeno onze vezes.

Quem o chamou a atenção para o caso foi o ex-prefeito de Natal Ernane Silveira, que certa feita, acompanhado do médico Wilde Matoso, sobrinho de Waldemar, comentou intrigado que o irmão maçom Loreto Revredo, proprietário da loja Ferragens Poty, na Ribeira, tinha sido operado por um espírito. - Você quer dizer um espírita? – questionou ainda Waldemar Matoso, para escutar em seguida a confirmação de Silveira, cuja formação, aliás, era católica: “Não, por um espírito mesmo”, disse o ex-prefeito falecido no ano passado.



▶ Jansen Leitões, advogado, testemunhou fenômeno da materialização do espírito

NO INÍCIO, DESMANCHE DE MAGIA NEGRA; DEPOIS, SOCORRO A ESPÍRITOS DAS TREVAS

Diante de tudo que havia presenciado, de fato algo mudou no homem que até então entendia que para ser cristão não precisava seguir a cartilha do catolicismo, nem do protestantismo, nem do espiritismo. Bastava procurar ser bom, justo e respeitar o próximo, comportamento que já buscava para si, diz Waldemar Matoso, sem engajamento religioso.

Depois dos fenômenos extraordinários que testemunhou, no entanto, passou a contar com a orientação do médium João Ferreira, dirigente do Grupo Espiritualista Irmãos Unidos, que funcionava na Cruzada Militar, na praça Augusto Leite, Tirol, e que também havia participado das sessões de materialização de espírito.

A partir desse ponto, explica, foi vivenciando na prática tudo que começou a aprender nos livros e nas explicações que lhe eram dadas por quem já estudava o assunto. Diante do seu interesse, foi fazendo mais contatos e se relacionando com médiuns videntes, com quem começou a trabalhar ao ser informado sobre o seu dom para a labuta espírita.

Inicialmente passou a atender em seu próprio escritório casos de obsessão e, posteriormente, de desmanche do que lhe era convenciona chamar magia negra. Pela imposição das mãos sobre o “paciente”, tratamento espiritual realizado através do magnetismo do passe mediúnico, os espíritos realizavam proezas nos doentes necessitados, o que lhe foi dando confiança para atuar como doutrinador e passista.

Com o tempo, contudo, Matoso diz ter sido informado sobre a prioridade que deveria conceder a outro tipo de trabalho, o “maior da sua vida”, segundo palavras do médium baiano Divaldo Franco, a quem recorreu algumas vezes para buscar confirmações sobre o que os espíritos amigos e protetores da casa lhe diziam por meio dos médiuns que o auxiliavam (Clarissa Jucá Medeiros, esposa do delegado aposentado Maurílio Pinto de Medeiros, foi uma das médiuns que trabalhou muito tempo com ele). “O trabalho em questão é o de socorrer espíritos exilados pelo livre ar-



A CURA PELA FÉ E PELO MERECEMENTO

Durante quatro décadas em que milita no espiritismo, Waldemar Matoso presenciou muitos casos de cura. Não apenas através das cirurgias espirituais, como ocorreu nas materializações do espírito do dr. Kempler, mas pelos passes aplicados pelos médiuns, ele mesmo inserido nesta categoria. Ressalta sempre, no entanto, que os responsáveis pelo tratamento de saúde são os espíritos e a cura só acontece para quem tem fé e merecimento.

“Os médiuns, como no meu caso, desempenham apenas o papel de fio-terra para que as curas dos espíritos se efetuem”, afirma, explicando que o processo geralmente transcorre pela imposição das mãos, transmissoras de fluidos energéticos dos médicos espirituais e dos próprios médiuns doadores durante o passe.

À reportagem, Matoso não achou conveniente citar casos nem nomes de pessoas beneficiadas com as curas realizadas no centro espírita que dirige. Todavia, no livro Evolução de um ser, já aqui citado, o professor Ivo Ferrei-



▶ Na creche mantida pelo centro espírita, crianças recebem balas

ra Neto relatou alguns quadros que ele mesmo acompanhou ou teve conhecimento enquanto esteve ao lado de Matoso como auxiliar.

Segundo ele, dois casos típicos de cura aconteceram com familiares de médicos conhecidos em Natal. O primeiro deles beneficiou o neto do doutor Creso Bezerra, portador de câncer ósseo na perna, já verificando-se a perda de pelos e o encurtamento do membro afetado. Ficou acertado que

Bezerra levaria o garoto três vezes por semana para sessões de passe.

“Ao término da segunda semana, no entanto, o garotinho deixou escapar o seguinte comentário: ‘Vovô disse que estou ficando bom!’. Waldemar procurou saber o que significava aquilo. Dr. Creso disse que os pelos da perna estavam voltando e a pele deixava de ser lisa, como ocorre com as pessoas portadoras do mal”, relatou Ferreira Neto no livro.

LAR CELESTE PARA OS DESAMPARADOS

Além do trabalho espiritual, Waldemar Matoso e seu grupo encampam ações sociais em favor dos menos favorecidos. O Centro Espírita Evangelho no Lar ajuda na manutenção da Fundação Lar Celeste Auta de Souza, em Macaíba, onde estão abrigados hoje, em regime de semi-internato, 47 crianças entre um e 12 anos de idade. As instalações do imóvel também recebem mais de 300 alunos da Escola Municipal Augusto Severo, mantida pela prefeitura do município, que disponibiliza os professores e arca com os custos de água e energia.

Pelos idos de 1974, Matoso ainda engatinhava nas lidas do espiritismo, quando foi procurado pelo ex-banqueiro Itamar Gomes, que mantinha uma creche com oito crianças carentes numa pequena granja em Macaíba e estava de mudança para o Rio de Janeiro. De formação espírita, ele tinha recebido conselho dos amigos do mundo invisível para que procurasse Matoso. Haveria este de dar continuidade ao trabalho que iniciara.

De viagem marcada para Uberaba, onde visitaria Chico Xavier, Matoso pediu tempo para pensar no assunto. Após a reunião pública com o médium mineiro, já de madrugada, servindo-se de um lanche na cozinha, Chico voltou-se para o amigo natalense e disse: “Vejo uma árvore frondosa e sob a sombra dessa árvore vejo crianças sentadas sobre tijolos. O vento sopra forte e os frutos dessa árvore caem e as crianças se alimentam desses frutos”.

A visão do cândido Chico Xavier, é claro, o levou a aceitar a oferta de Itamar Gomes. Assim nasceu a Fundação Lar Celeste Auta de Souza, tocada desde o início com o apoio de companheiros do seu grupo, tendo hoje como diretor o engenheiro Fernando Marinho.

Com a colaboração de voluntários como Tânia Rocha, Célia Medeiros, Ivanice Barros, Dorinha Ferreira, Luzia Costa e Izabela Conceição, a instituição desenvolve outras ações filantrópicas como a distribuição de enxoval para gestantes carentes de Macaíba (este ano já beneficiou 45 mulheres), distribuição de sabão (aos sábados, beneficiando cerca de 100 pessoas) e cestas básicas (100 beneficiados a cada primeiro sábado do mês).



▶ Jessiane Nobre, Fabiana Lemos e Gilvânia Oliveira: gestantes recebem enxoval do Lar Celeste Auta de Souza



▶ Ivanice Barros, Dorinha Ferreira e Luzia Costa: preparando kits das gestantes



▶ Escola Municipal Augusto Severo funciona nas instalações da creche



▶ Gabinete odontológico ocioso por falta de profissional voluntário poderia beneficiar alunos da escola e a comunidade



▶ Waldemar Matoso (em pé, o segundo da dir para esq) com a turma de jiu-jitsu; de paloté, o cronista Paulo Macedo

ACIDENTE DE PERCURSO, UMA MUDANÇA DE RUMO

Muita coisa mudou na vida do ex-desportista e ex-boêmio Waldemar Matoso quando ele incorporou os ensinamentos contidos na doutrina codificada por Allan Kardec. Abandonou os bailes que frequentava no América e Aeroclube, tendo sido inclusive diretor social desta última agremiação, para mergulhar no mundo novo com a mesma disposição e força de vontade que na juventude o levou a conquistar a faixa preta de jiu-jitsu e a integrar a vencedora seleção norte-rio-grandense de voleibol, esportes que começou a praticar ainda quando era aluno do 7 de Setembro, Marista e Atheneu.

“Uma ordem cronológica já nem lembro mais”, admite. O certo, porém, é que não concluiu o ensino médio. Alistou-se na Aeronáutica aos 17 anos e ao concluir o serviço militar foi trabalhar com o pai. Aos vinte e poucos anos já comandava seus próprios negócios.

Lembra que dois fatos foram determinantes para a conversão do empresário bem sucedido e que não dava a menor importância para religião, apesar de garantir que sempre teve a noção de que na vida deveria fazer o bem que estivesse ao seu alcance.

O primeiro deles foi um grave acidente de carro que sofreu com o amigo Wilson Collier no início dos anos 70. Ambos eram praticantes de caça submarina e por isso Collier o chamou para participar de uma delicada empreitada: dinamitar uma embarcação que havia naufragado na praia de Maracajaú, no litoral Norte, a 40 KM de Natal. O objetivo era desobstruir a passagem dos barcos, mas Matoso não lembrou de que autoridade o amigo estava investido para levar a cabo a difícil missão.

O fato é que partiram numa manhã para o município de Lajes, onde Waldemar Matoso

tinha sociedade numa mina de xelita, para apanhar o material explosivo, coisa de 50 cartuchos de dinamite e 20 espoletas. Na volta, o carro dirigido por Collier, um Dodge Dart, que vinha em velocidade razoável, despencou numa ribanceira de cinco metros. Testemunhas disseram que foi um espetáculo assombroso. O carro ficou imprestável, mas de dentro dele saíram dois sobreviventes. Tiveram a sorte de não se machucarem e ainda se livraram do pior: uma fálscia poderia ter mandado tudo para os ares.

Aos amigos, Matoso confidenciou que depois do desastre ganhou força psicológica para tomar as decisões importantes que, em pouco tempo, mudariam para sempre os rumos de sua vida. Reconhece que também ali, naquele momento trágico, contou com uma proteção divina. Era como se o terreno estivesse sendo preparado para a nova caminhada.



▶ Waldemar Matoso: nova caminhada depois de um grave acidente de carro

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



doutor Bezerra de Menezes, dirigente espiritual da casa

ESPÍRITO MATERIALISTA

Matoso procurou saber da história com o próprio Loreto Revredo, que logo chegou ao seu escritório, também na Ribeira, e contou o que lhe tinha sucedido. Sim, fora operado no Recife pelo espírito do dr. Kempler, num processo de materialização espiritual ocorrido por intermédio do médium Valdemar Gouvin, funcionário do almoxarifado da Base Aérea daquela capital. Depois mostrou a cicatriz e disse que aprovou o resultado da intervenção.

- Por que não trazemos Valdemar Gouvin a Natal? - propôs Matoso, querendo tirar a história a limpo e se dispondo a arcar com os custos da viagem do convidado. Feito o desafio, Revredo tratou de entrar em contato com o médium e acertar os detalhes da sua vinda. "Eu pensava comigo mesmo: isso é uma coisa tão fantástica que, se acontecer mesmo, vai significar uma mudança na minha vida", contou Matoso.

O médium fez uma série de exigências sobre o local onde se realizaria a sessão e sobre o público que poderia participar, sujeito ao seu crivo. Pediu para ser levado a três residências, a fim de escolher o melhor espaço. Decidiu pela casa do próprio Waldemar Matoso, para onde foi levado logo que chegou a Natal. Entregue a relação de convidados, todos do círculo de amizade do anfitrião, rejeitou alguns nomes sem demandar explicações.

Conta Matoso que participaram daquela primeira reunião umas 20 pessoas, entre elas o desembargador João Maria Furtado, a professora Natércia Maranhão, o médico Luiz Rodolfo Pena Lima, então diretor do Instituto de Medicina Legal e Criminalística (atual Itep) e o advogado Jansen Leiros.

A sala estava em penumbra, iluminada apenas por uma luz infravermelha, quando por trás da cortina que protegia o médium desfalecido numa cadeira surgiu um homem usando roupa branca, que caminhou entre os presentes, tocando em uns e outros como se quisesse mostrar que estava ali num corpo de carne e osso. E parecia estar, de fato.

Jansen Leiros lembra do fato marcante que ouviu do dr. Pena Lima, então descrente, como quase todos, da autenticidade do fenômeno. "Ele se comunicou mentalmente com o espírito, pedindo uma prova daquela verdade. O espírito foi até ele e lhe estendeu o braço para que verificasse seu pulso".

A materialização se repetiu outras dez vezes, com o retorno a Natal do médium pernambucano. Várias curas foram realizadas no público cada vez mais ampliado. "Não tive alternativa senão rasgar minha carteirainha de incrédulo", emenda Waldemar Matoso.

IA NEGRA; DAS TREVAS

bítrio em ambientes das trevas, colaborando com a limpeza da crosta terrestre neste momento de transição planetária", explica a psicóloga Kathya Moura, que há cerca de 15 anos integra a equipe de Matoso. Ela ressalta que o trabalho é coordenado pelo espírito Bezerra de Menezes e, além de Augusto Severo e Castro Alves (que neste grupo atende pelo nome de Eudes), fazem parte da mesma plêiade espiritual Auta de Souza (a poetisa potiguar) e João Maria (o santo padre dos católicos), entre outros.

No livro *Evolução de um ser* (edição do autor, 2001), o professor Ivo Ferreira Neto, que durante mais de duas décadas e meia auxiliou Waldemar Matoso no centro espírita, até desencarnar em 2003, explica como transcorre o trabalho de libertação dos espíritos ainda presos ao ódio e à maldade, "no comando de legiões de espíritos embrutecidos e animalizados", e que são resgatados, conforme revela, para uma cidade espiritual denominada Recanto de Paz.

"É realizado em sala fechada, em suave penumbra, por um seletor grupo de médiuns coordenado por Waldemar Matoso e equipe espiritual que o assessora. Os médiuns videntes, de desdobramento e incorporação são conduzidos às trevas pelos dirigentes espirituais, que preparam o ambiente previamente. Ao identificar o espírito que lidera determinada região ou falange, o médium o incorpora para que este seja doutrinado por Waldemar. Isso acontece em confronto verbal, que exige firmeza e amor, conhecimento e inteligência do doutrinador".

Numa das vezes em que viajou a Salvador (BA), em 1993, para conversar com o médium e palestrante espírita Divaldo Franco, a fim de comprovar a veracidade do trabalho que vinha realizando, Matoso foi acompanhado do advogado Jansen Leiros, que relembra o fato: "Foi impressionante o cumprimento de Divaldo; logo que nos viu foi logo dizendo para Waldemar: 'este é o maior trabalho da sua vida'. Vamos conversar com ele, mas ele se antecipou com a informação que queríamos".

A CURA PELA FÉ E PELO MERECIMENTO

Durante quatro décadas em que milita no espiritismo, Waldemar Matoso presenciou muitos casos de cura. Não apenas através das cirurgias espirituais, como ocorreu nas materializações do espírito do dr. Kempler, mas pelos passes aplicados pelos médiuns, ele mesmo inserido nesta categoria. Ressalta sempre, no entanto, que os responsáveis pelo tratamento de saúde são os espíritos e a cura só acontece para quem tem fé e merecimento.

"Os médiuns, como no meu caso, desempenham apenas o papel de fio-terra para que as curas dos espíritos se efetuem", afirma, explicando que o processo geralmente transcorre pela imposição das mãos, transmissoras de fluidos energéticos dos médicos espirituais e dos próprios médiuns doadores durante o passe.

À reportagem, Matoso não achou conveniente citar casos nem nomes de pessoas beneficiadas com as curas realizadas no centro espírita que dirige. Todavia, no livro *Evolução de um ser*, já aqui citado, o professor Ivo Ferrei-



▶ Na creche mantida pelo centro espírita, crianças recebem balas

ra Neto relatou alguns quadros que ele mesmo acompanhou ou teve conhecimento enquanto esteve ao lado de Matoso como auxiliar.

Segundo ele, dois casos típicos de cura aconteceram com familiares de médicos conhecidos em Natal. O primeiro deles beneficiou o neto do doutor Creso Bezerra, portador de câncer ósseo na perna, já verificando-se a perda de pelos e o encurtamento do membro afetado. Ficou acertado que

Bezerra levaria o garoto três vezes por semana para sessões de passe.

"Ao término da segunda semana, no entanto, o garotinho deixou escapar o seguinte comentário: 'Vovô disse que estou ficando bom'. Waldemar procurou saber o que significava aquilo. Dr. Creso disse que os pelos da perna estavam voltando e a pele deixava de ser lisa, como ocorre com as pessoas portadoras do mal", relatou Ferreira Neto no livro.

LAR CELESTE PARA OS DESAMPARADOS

Além do trabalho espiritual, Waldemar Matoso e seu grupo encamparam ações sociais em favor dos menos favorecidos. O Centro Espírita Evangelho no Lar ajuda na manutenção da Fundação Lar Celeste Auta de Souza, em Macaíba, onde estão abrigados hoje, em regime de semi-internato, 47 crianças entre um e 12 anos de idade. As instalações do imóvel também recebem mais de 300 alunos da Escola Municipal Augusto Severo, mantida pela prefeitura do município, que disponibiliza os professores e arca com os custos de água e energia.

Pelos idos de 1974, Matoso ainda engatinhava nas lidas do espiritismo, quando foi procurado pelo ex-bancário Itamar Gomes, que mantinha uma creche com oito crianças carentes numa pequena granja em Macaíba e estava de mudança para o Rio de Janeiro. De formação espírita, ele tinha recebido conselho dos amigos do mundo invisível para que procurasse Matoso. Haveria este de dar continuidade ao trabalho que iniciara.

De viagem marcada para Uberaba, onde visitaria Chico Xavier, Matoso pediu tempo para pensar no assunto. Após a reunião pública com o médium mineiro, já de madrugada, servindo-se de um lanche na cozinha, Chico voltou-se para o amigo natalense e disse: "Vejo uma árvore frondosa e sob a sombra dessa árvore vejo criancinhas sentadas sobre tijolos. O vento sopra forte e os frutos dessa árvore caem e as criancinhas se alimentam desses frutos".

A visão do cândido Chico Xavier, é claro, o levou a aceitar a oferta de Itamar Gomes. Assim nasceu a Fundação Lar Celeste Auta de Souza, tocada desde o início com o apoio de companheiros do seu grupo, tendo hoje como diretor o engenheiro Fernando Marinho.

Com a colaboração de voluntários como Tânia Rocha, Célia Medeiros, Ivanice Barros, Dorinha Ferreira, Luzia Costa e Izabela Conceição, a instituição desenvolve outras ações filantrópicas como a distribuição de enxoval para gestantes carentes de Macaíba (este ano já beneficiou 45 mulheres), distribuição de sapão (aos sábados, beneficiando cerca de 100 pessoas) e cestas básicas (100 beneficiados a cada primeiro sábado do mês).



▶ Jessiane Nobre, Fabiana Lemos e Gilvânia Oliveira: gestantes recebem enxoval do Lar Celeste Auta de Souza

Na última quarta-feira, Fabiana Lemos, Gilvânia Oliveira e Jessiane Nobre, todas gestantes de oito meses, estavam na fila para receber seus kits, que abrange itens como banheira, toalha, camisola, mamadeira e fralda descartável. "Vai me ajudar um bocadinho, porque até agora não tenho nada", disse Jessiane, mãe de dois filhos e com marido desempregado, depois de receber o brinde.

"Tudo que fazemos aqui depende de doação dos amigos e anônimos", assinala a nutricionista Tânia Rocha, mostrando que a instituição tem sala de computação (com dez micros) e gabinete odontológico ociosos por falta de monitores e profissionais voluntários. Ou da parceria com a prefeitura, a quem já foi oferecida a estrutura para a prestação de serviços à comunidade carente.



▶ Gabinete odontológico ocioso por falta de profissional voluntário poderia beneficiar alunos da escola e a comunidade



▶ Ivanice Barros, Dorinha Ferreira e Luzia Costa: preparando kits das gestantes



▶ Escola Municipal Augusto Severo funciona nas instalações da creche



/ EUA /
DE BOSTON,
ONDE VIVE
HÁ QUASE
25 ANOS,
JORNALISTA
QUE ATUAVA NO
RN MOSTRA O
IMPACTO DO
ATENTADO E
A MUDANÇA
NA ROTINA DA
CIDADE APÓS
AS EXPLOSÕES
DA SEMANA
PASSADA



► Cidade norte-americana de Boston em estado de choque após explosão de bombas na segunda-feira passada

O INFERNO EM TEMPOS DE PAZ

HELOISA GALVÃO
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

MINHA PRIMEIRA MARATONA

foi em 1989, poucos meses depois de chegar em Boston. Eu adorei! Os corredores passavam bem na nossa porta e eu me encantei com aquela visão de gente correndo, gritando, torcendo, famílias sentadas na calçada, cestas de piquenique. Aderi imediatamente ao costume de vestir uma camiseta e ir torcer. Geralmente visto uma camiseta do Brasil e fico no meio da rua esperando um brasileiro ou brasileira. Quando avisto um, faço barulho grande. No final do dia estou sem voz, mas feliz!

Nesta segunda-feira, 18 de abril, foi diferente. Saí bem cedo para trabalhar porque as ruas fecham e fica impossível atravessar a cidade de carro. Saí meio de mau humor, jurando para mim mesma que este seria o último ano em que trabalharia no dia da Maratona. "Ano que vem", pensei, "não vou perder a Maratona".

Em 25 anos de Boston, acho que nunca perdi uma Maratona. Mesmo quando tenho trabalho, dou um jeito de fugir para Coolidge Corner, uma sessão de Brookline, cidade encravada entre Boston e Cambridge, por onde obrigatoriamente os corredores passam e que fica a duas milhas da reta de chegada.

Este ano, no entanto, estava fadado a ser diferente. Ainda tentei convencer minha filha a encontrar na hora do almoço. "Vamos mostrar a Maratona para o

Augusto (meu neto de um ano)". "Não posso, vou passar o dia com uma amiga", disse. Resmungando, eu me conformei que em 2013 não veria a Maratona.

Para quem não conhece Boston, talvez seja difícil entender o que a Maratona significa para a cidade. É a mais antiga do país, tem 117 anos, acontece sempre na terceira segunda-feira de abril, Dia dos Patriotas, quando as árvores florescem e a criançada tem uma semana de férias escolares.

Este ano foi particularmente marcante porque o dia estava lindo e quentinho, depois de uma semana miserável de chuva, nuvens e frio fora de época.

A gente não está acostumada com terrorismo, nem no Brasil nem aqui nos Estados Unidos. O último que lembro, e que cobri para um jornal de Brasília, foi o atentado do Rio Centro em abril de 1981. Será que abril atrai este tipo de violência? A explosão do prédio federal de Oklahoma em 1995 também foi em abril. Como se convive com o terrorismo e o medo? Com tantas ameaças e policiamento reforçado, medidas de segurança de tempo de Guerra Civil. Como se convive com a desconfiança? Pelo menos desta vez o governo não tentou estereotipar culpados. Somos todas vítimas.

O que a tragédia vai significar no futuro eu não sei. Acho que as pessoas vão ficar mais fortes e que a Maratona do ano que vem

será ainda mais significativa do que a deste. Existe um sentimento de solidariedade forte percorrendo o país, são manifestações de carinho de toda parte.

Por exemplo, os Yankees, de Nova York, time arquirrival do Red Sox, de Boston, cantaram "Sweet Caroline" antes de jogarem na segunda-feira. A música de Neil Diamond é o hino do Red Sox. E quarta-feira, no primeiro grande evento esportista em Boston depois da tragédia, milhões de torcedores, espontaneamente, entoaram o hino nacional norte-americano.

As emoções correm soltas, as histórias de heroísmo se multiplicam. Todos os dias sabemos de mais uma pessoa que, ao invés de correr para longe das explosões, correu em direção a elas na esperança de salvar uma vítima.

Todos os dias também ouço o depoimento de bostonianos que decidiram encarar a tragédia ao invés de se deixar amedrontar por ela. Eu ainda não fui na área da tragédia até porque continua cercada e considerada "cena de crime". Mas eu vou este fim de semana.

Se eu deixar o medo tomar conta de mim, seja quem for responsável por tamanha atrocidade, vence. E eu não posso deixar o terror vencer. A cidade está linda, ensolarada, florida e perfumada. Eu vou fazer o que mais gosto de fazer em Boston: percorrer as ruas a pé ou de bicicleta. Ninguém vai destruir a cidade que eu amo.

O DIÁRIO DE HELOISA

Desde a explosão das bombas em Boston, na segunda-feira passada, jornalista Heloisa Galvão vem postando mensagens em sua rede social, agradecendo a solidariedade e descrevendo o clima de consternação que tomo conta da cidade. Abaixo, um resumo do que ela postou ao longo da semana:

ARQUIVO PESSOAL



JORNALISTA RELATA DIAS DE AGONIA EM QUE NÃO PÔDE SEQUER VER A FILHA EM RAZÃO DA "CAÇADA" PARA PRENDER AUTORES DO ATENTADO EM BOSTON

Terça

Amigos e amigos: quase meia-noite em Boston e só agora posso mandar alguma mensagem. Primeiro, obrigada pelas inúmeras mensagens de carinho, preocupação, solidariedade que chovem de todos os locais e de todo mundo. É muito legal! Dá força a gente.

A cidade está meio acabrunhada, acho. Eu não fui no centro, onde tudo aconteceu e onde concentram-se as investigações e policiamento. Eu fiquei entre bairros de Boston e Cambridge. Logo de manhã quando fui dar aula senti a cidade vazia, quieta, não tinha carro nem gente na rua, muito pouco; coisa estranha nesta cidade que nunca fecha praticamente.

Amanhã será um novo dia se tomara que o sol continue a brilhar. Quinta Obama vem para uma missa pelos mortos e pelas vítimas. O tempo vai ajudar a sarar, mas por enquanto ainda estamos atordoados como se um caminhão tivesse passado por cima da gente.

Hoje, quando entrei em sala-de-aula, abracei cada um dos meus alunos. Eu disse a eles, se vocês não gostam de abraçar, esqueçam, hoje eu quero um abraço de cada um. Eles me deram um abraço apertado e foi a melhor coisa do dia!

Quarta

Amigos e amigas: hoje foi um diz-que-me-disse sobre ameaças e suspeito sob custódia. Duas coletivas foram anunciadas e canceladas. Amanhã Obama e Michelle estarão na cidade para um ato ecumênico. Vai ser muito comentado porque ninguém fica indiferente à dor das vítimas. Tudo que queremos e precisamos e que o(a)s culpado(a)s sejam presos.

Quinta

Hoje tem Luiz Gonzaga em Harvard. Vamos lá (falando sobre um tributo ao Rei do Baião).

Sexta

Estamos todas bem, mas muitas partes da cidade estão fechadas. Minha filha mora em Watertown, onde um dos terroristas foi achado e morto. A polícia está indo de porta em porta procurando pelo segundo, uma das pessoas mostradas nas fotos liberadas ontem. Aparentemente ele é o homem com um boné branco. Minha filha disse que não dormiu bem por causa dos helicópteros esta noite. Muito tiroio também. A polícia pede para ninguém sair de casa. O comércio na cidade de Newton está fechado pelo dia inteiro. Norfolk Street em Cambridge com muita atividade da polícia. Ninguém entra ou sai.

Esportes



Editor
Viktor Vidal (Interino: Luan Xavier)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ARENA DE QUEM

/ BATISMO / EM MEIO AO APELO POPULAR PARA QUE A ARENA DAS DUNAS RECEBA O NOME DE ALGUM PERSONAGEM LIGADO AO FUTEBOL LOCAL, A OAS PROCURA EMPRESA INTERESSADA EM COMPRAR O NOME DO ESTÁDIO DA COPA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A **ARENA DAS DUNAS** foi o nome dado ao projeto do equipamento natalense que vai receber quatro jogos da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014. Deixando o simpático apelido de lado, a praça esportiva que está sendo construída em cima dos restos mortais do Machadão ainda não agregou o nome de nenhuma empresa interessada em comprar os "naming rights", como aconteceu com a Arena Itaipava Fonte Nova, em Salvador. Além disso, nem a construtora responsável pela empreitada nem, muito menos, o governo estadual pensam em batizar o estádio com algum outro nome, por exemplo, o de alguma personalidade local.

Dizem os saudosistas que o Rio Grande do Norte não é um estado que valoriza tanto sua história, mas boa parte deles também concorda que o governante algum perderia a oportunidade de, na inauguração de uma das maiores obras da última década, homenagear alguém, de preferência um alguém ligado ao desporto.

Por mais incrível que pareça, aqui ninguém ainda pensa nisso. "Está muito cedo para isso", diz o secretário extraordinário para assuntos relativos à Copa, Demétrio Torres, ignorando os pouco mais de sete meses que faltam para o estádio ser oficialmente inaugurado – pelo menos de acordo com o prometido.

Visivelmente pego de surpresa quando questionado se o governo pensava em homenagear algum personagem local colocando seu nome na Arena das Dunas, como é tradição na grande maioria dos estádios brasileiros, Demétrio disparou: "Esse nome Arena das Dunas está tão bom que eu acho até que pode ficar esse mesmo".



► Arena tem inauguração prevista para dezembro, mas construtora ainda não decidiu se prestará homenagem no nome da praça esportiva

A OAS também não vê tanta importância nessa história – pelo menos até o momento. Segundo a empreiteira, "o nome oficial da arena é Arena das Dunas" e a única coisa que deve ser acrescida a esta nomenclatura é a marca de uma possível empresa interessada em adquirir os naming rights da praça esportiva.

Arthur Couto, gerente de marketing da Arena das Dunas, explica que a empresa está formulando uma proposta comercial para vender o nome do estádio para alguma empresa, prática cada vez mais comum em todo o planeta. "A gente está planejando uma proposta comercial, mas não tem ainda não concretizado", diz.

Segundo ele, já existem

algumas empresas mostrando interesse em abrir uma negociação, mas seus nomes não podem ser divulgados por questões comerciais.

A venda dos direitos sobre o nome da Arena das Dunas pode gerar uma boa receita para a empresa que vai administrar o estádio pelos próximos 20 anos. Os valores não foram informados por Arthur Couto, mas tomando como base a negociação entre a cervejaria Itaipava e a Fonte Nova, em Salvador, estima-se que o acordo gire em torno de R\$ 100 milhões por 10 anos de contrato.

"A gente não pode fazer essa referência direta porque aí entram uma série de condições na negociação, como o tempo de contrato, o local, o interesse

comercial da empresa", explica Arthur. No caso da Itaipava, por exemplo, a empresa exigiu da Arena Fonte Nova que todo o comércio de bebidas realizado no interior daquela praça esportiva ficasse sob o domínio da marca.

O gerente de marketing da OAS diz ainda que a venda dos direitos sobre o nome da Arena das Dunas será uma das primeiras mostras de que o equipamento consegue, de fato, angariar receita fora do futebol. "É uma receita que a arena tem para buscar a sustentabilidade econômica. Futebol é a nossa atividade principal, mas a gente tem que buscar alternativas de renda para conseguir essa sustentabilidade", explica.

PRESIDENTE DO ALECRIM QUER COMPRAR NAMING RIGHTS

O preferência da OAS, segundo Arthur Couto, é que uma empresa local ganhe o direito de agregar seu nome à Arena das Dunas. "Temos interesse, sim. É até o nosso foco", garante Arthur. "A gente vai apresentar nossa proposta no segundo semestre para o comércio local e, se alguma empresa se

interessar, será ótimo", acrescenta.

Antes que alguém pense que o empresariado local não têm condições de competir com empresas nacionais na hora de comprar o nome da Arena das Dunas, é salutar adiantar que já tem gente interessada no negócio. Depois de colocar o Alecrim em

todas as manchetes esportivas nacionais com a contratação do primo do craque Seedorf, reformar um estádio para mandar os jogos de seu time e criar a Copa Ecohouse Nordeste de Futebol, Anthony Armstrong agora vai tentar colocar sua marca no topo da arena que vai ser sede da Copa

do Mundo do ano que vem.

"Se eu tiver a oportunidade de agregar a marca da minha empresa a este projeto da OAS, com toda a certeza eu terei muito interesse. Uma proposta deles seria muito bem vinda. Aliás, me admira que eles ainda não tivessem me procurado", afirma.

O QUE O POVO DIZ

O NOVO JORNAL ouviu alguns personagens da sociedade potiguar sobre a decisão de batizar – ou não – a Arena das Dunas com o nome de alguma personalidade local. Alguns acreditam que a ideia é válida, já outros consideram que esse tipo de homenagem perdeu seu tempo e já faz parte de uma era passada.

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ



“ARENA DAS DUNAS REPRESENTA BEM A CIDADE, MAS EU DARIA O NOME DE ALGUMA PERSONALIDADE”

Ribamar Cavalcante
Desportista e pesquisador

NEY DOUGLAS / NJ



“ACHO QUE NÃO TERÁ NOME DE NINGUÉM, MAS SE COUBESSE A HOMENAGEM PODERIA SER JOÃO MACHADO”

Jussier Santos
Ex-presidente do América

NEY DOUGLAS / NJ

“HOMENAGEM COMO PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO NÃO SEI SE SERIA VÁLIDO, MAS TALVEZ FOSSE UM RECONHECIMENTO”

Moacir Gomes
Arquiteto do Machadão

TIAGO LIMA / NJ



“ESSE TEMPO PASSOU. ESTAMOS EM UMA OUTRA ERA. O NOME DEVE SER DA EMPRESA QUE PAGAR MAIS”

Cassiano Arruda Câmara
Jornalista

HUMBERTO SALES / NJ



“SE A ESCOLHA DEPENDESSE DE MIM, NÃO TITUBEAVA: DEIXAVA LÁ O NOME DE JOÃO MACHADO”

José Vasconcelos da Rocha
Desembargador



▶ No 3-5-2 de Paulo Porto, ABC não tomou gols no Campeonato Potiguar

CLÁSSICO DAS APOSTAS

/ ESTADUAL / PAULO PORTO CONFIA EM SUA DEFESA PARA SEGURAR O AMÉRICA, QUE DEPOSITA SUAS ESPERANÇAS NO ARTILHEIRO CASCATA

LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL

PARA ENCERRAR O tabu de sete jogos sem vencer o clássico contra o América, o ABC confia, sobretudo, na sua defesa para o jogo de hoje no Frasqueirão. Desde que o treinador Paulo Porto mudou o esquema tático para o 3-5-2, o time sofreu apenas um gol - de pênalti - em quatro jogos disputados. A alteração aconteceu na segunda rodada da Copa Cidade de Natal, contra o Santa Cruz - e funcionou, tanto que foi mantida. Contando apenas os jogos do Campeonato Potiguar, o goleiro Rafael não sabe o que é sofrer gols há três rodadas.

A mudança de postura do ABC ocorreu após a derrota em casa para o Potiguar de Mossoró por 3 a 0 na estreia da Copa Cidade de Natal. Na rodada seguinte, Paulo Porto abdicou da linha dos quatro homens na defesa para os três zagueiros. A mudança também tem a marca do zagueiro Lino, que chegou do futebol gaúcho a pedido do técnico - com quem já havia trabalhado. O defensor estreou no time titular do Alvinegro justamente na vitória diante do Santa Cruz e é nome confirmado no time principal no

Clássico-Rei deste domingo.

Desde a mudança no esquema, o sistema defensivo abecedista foi vazado apenas no jogo contra o Parnahyba, pela Copa do Brasil. O gol do adversário, inclusive, saiu de pênalti. O bom retrospecto da defesa abecedista não vem de hoje. Mesmo com a eliminação precoce no primeiro turno do Campeonato Potiguar, o clube teve a melhor defesa da Copa Rio Grande do Norte com apenas cinco gols sofridos - um a menos que o América.

Além disso, o ABC briga para bater outro incômodo retrospecto. Na Copa Cidade de Natal, o Alvinegro ainda não venceu as partidas que disputou como mandante: foram dois jogos, com uma derrota (3 a 0 para o Potiguar de Mossoró) e um empate (0 a 0 com o Baraúnas).

Apesar dos dois gols na vitória diante do Corinthians de Caicó na rodada passada no estádio Marizão, o ataque abecedista não vive seus melhores dias. No segundo turno do Estadual, o time marcou apenas três gols - o segundo pior ataque da competição. Para piorar, o treinador Paulo Porto pode não contar com o atacante Rodrigo Silva, artilheiro do clube no ano e na competição,

que saiu machucado no treino de preparação para o clássico.

ABC FAZ MISTÉRIO

No treino de apronto para o Clássico-Rei deste domingo, o treinador Paulo Porto manteve o mistério na armação do time titular. Até agora, apenas uma coisa é certa: o treinador irá manter o esquema com três zagueiros, que tem funcionado até o momento. No meio de campo uma mudança já era esperada. Com a suspensão do volante Hamilton - que recebeu o terceiro cartão amarelo na rodada passada contra o Coríntians - Leandro assume a vaga.

Apesar da manutenção no setor defensivo, Paulo Porto surpreendeu no último treino antes do clássico e esboçou a equipe com três atacantes, escalando Vanderlei, Jheimy e Júnior. O comandante Alvinegro, entretanto, ainda testou a equipe com a entrada do lateral-esquerdo Marcílio e do meia Jean Carioca como segundo atacante, voltando ao esquema tradicional, que deve ser mantido.

Um desfalque de última hora foi o atacante Rodrigo Silva, artilheiro do clube no ano com 12 gols, que saiu do treino machucado. Ele está no Departamento Médico e virou dúvida para o clássico.



▶ Com 6 gols no certame, Cascata resolveu crise no ataque americano

INVICTO CONTRA O ABC, CASCATA É A ARMA DO ALVIRRUBRO

Se o ABC melhorou o sistema defensivo, o América confia em Cascata para furar os três zagueiros do Alvinegro. Além das boas atuações com a camisa rubra, o meia descobriu outra vocação: balançar as redes adversárias. No Campeonato Potiguar, o meia já marcou seis gols e assumiu a artilharia da competição. Desses, alguns decisivos, como os dois contra o Coríntians de Caicó no primeiro jogo da final da Copa RN, que aumentaram a vantagem do clube da Rodrigues Alves na final. Ele é peça chave na equipe de Roberto Fernandes no Clássico-Rei de hoje.

Com faro de gol apurado, Cascata não nega que baseado nos números 2013 tem sido seu melhor início de temporada comparado aos anos mais recentes. "Quando eu estava no

Náutico [no ano passado] eu até comecei bem, fiz três gols em seis jogos, mas machuquei o joelho e tive de parar de jogar por um tempo. Mas esse tem sido meu melhor ano", lembra. Em meio à carência de gols do setor ofensivo no início da temporada, Cascata chegou a ser deslocado para o ataque, mesmo sendo meia de origem. E ao treinador Roberto Fernandes, o meia atribui parte do bom rendimento. "Muitas vezes tem até a cobrança do professor Roberto [Fernandes] para que eu chegue bastante na área adversária e finalize mais de fora de área", diz.

Cascata tem duas partidas pelo América contra o ABC. A primeira, em 2008, quando o Alvirrubro bateu o rival por 3 a 2 no Campeonato Brasileiro. No início desse ano, nova vitória:

dessa vez, por 1 a 0. Além do seu tabu particular, o América não perde para o ABC há sete jogos - mais de um ano. Apesar disso, ele acredita que a marca não influencia no time que entra em campo hoje. "A gente sabe que tabu não entra em campo", comenta. "Para a torcida ou aqueles que passaram pelos sete jogos isso pode valer alguma coisa, mas para os que vão entrar em campo, isso não conta", afirma.

Sobre a possibilidade de eliminar o ABC da disputa do Campeonato Potiguar com uma vitória no Clássico-Rei de hoje, ele despista: "Todos os times que a gente enfrenta, se a gente vencer vai diminuindo a chance de classificação deles. Independente do clube que a gente enfrentar, nós vamos jogar da nossa maneira".

FICHA TÉCNICA

ABC

Rafael; Leandro Cardoso, Vinícius e Lino; Thiaguinho, Leandro, Bileu, Júnior Xuxa e Marcílio (Jean Carioca); Jheimy (Vanderlei) e Júnior.
Técnico: Paulo Porto.

AMÉRICA

Dida; Norberto, Edson Rocha, Índio e Renatinho Potiguar (Índio Oliveira); Ricardo Baiano, Daniel, Fabinho e Netinho; Cascata e Itamar.
Técnico: Roberto Fernandes.

Local: Frasqueirão, em Natal-RN

Horário: 17h

Árbitro: Héber Roberto Lopes

FORÇA MÁXIMA PARA MANTER TABU

Para manter a invencibilidade diante do ABC e a liderança da Copa Cidade de Natal, Roberto Fernandes terá força máxima. Nenhum jogador do grupo está suspenso e o técnico ainda conta com o retorno dos laterais-esquerdo Renatinho Potiguar e Bruno, que estavam suspensos na rodada passada. Mesmo assim, Netinho, que foi titular na posição contra o Potiguar de Mossoró, pode ser mantido.

Roberto Fernandes fará seu oitavo duelo diante do ABC desde que chegou ao América em março do ano passado. Até agora, são sete jogos com seis vitórias e um empate. Invicto, o treinador só tem uma dúvida na escalação do time: o

companheiro de ataque de Itamar. O camisa 9 americano tem dado conta do recado desde que assumiu a condição de titular e, em quatro jogos, marcou três gols.

Para atuar ao lado dele, Roberto Fernandes tem como preferências Índio Oliveira e Tiago Adan, que têm alternado na função. Há ainda a opção por Jorge Santos, que entrou e fez gol na rodada passada. Apesar disso, a tendência é que o treinador seja mais cauteloso e escale Cascata mais a frente, com Netinho no meio de campo.

5ª Rodada

17h

ABC x América
Potiguar x Baraúnas
Coríntians x Santa Cruz
Alecrim x Assu

CAMPEONATO ESTADUAL 2013

ABC X AMÉRICA

Domingo - 21/04 - 17h
Frasqueirão (Natal)

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

Patrocínio

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,013		1,44%		
TURISMO	2,140	2,627	53.928,92	7,25%	0,47%

RELAÇÕES ÁRIDAS

/ CRÉDITO / DIANTE DA SECA, BNB FLEXIBILIZA RENEGOCIAÇÕES DE DÍVIDAS, MAS SITUAÇÃO DE PRODUTORES VOLTA A SER DISCUTIDA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DA Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves (PMDB), vai apresentar amanhã um relatório ao Banco do Nordeste (BNB) sobre os efeitos da estiagem no Rio Grande do Norte. O encontro acontece na sede da instituição, em Fortaleza (CE), e serve como apelo contra as execuções judiciais por falta de pagamento dos empréstimos tomados pelos produtores rurais potiguares. A Federação de Agricultura e Pecuária do Estado (FAERN) estima que oito mil pessoas estejam inadimplentes. Outros quatro mil já teriam recebido execuções judiciais. A Superintendência da instituição bancária não divulga os números,

mas garante que está aberta às negociações e que vai adotar as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) para a prorrogação, em até dez anos, das dívidas de agricultores afetados pela seca.

No último dia três de abril, em Fortaleza (CE), a presidente Dilma Rousseff (PT) anunciou uma série de medidas para facilitar o pagamento das dívidas agrícolas. Na quinta-feira, o Conselho Monetário Nacional (CMM) aprovou as mudanças. A partir de agora, os pequenos agricultores, pessoa física, com empréstimos firmados entre os anos de 2012 a 2014, terão 10 anos para quitar o débito. O primeiro pagamento fica estabelecido para 2016.

Já os médios e grandes produ-

tores terão um ajuda semelhante. A diferença é que a 1ª parcela vence já em 2015. Segundo o secretário adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, o custo para o Tesouro será R\$ 2,1 bilhões. Cada parcela paga até o vencimento terá bônus de até 80%, mesmo percentual de desconto aplicado em caso de liquidação total da dívida.

Além disso, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, no mês passado, a diminuição da burocracia na renegociação para produtores com perda superior a 30% da renda. O pagamento pode ser feito em até cinco parcelas anuais, com vencimento da primeira prestação em até um ano após formalização da renegociação.

Apesar disso, o deputado



► Presidente da Câmara, Henrique Alves, em reunião com deputados na ALRN: novo encontro amanhã em Fortaleza

Henrique Alves pretende discutir a questão das execuções judiciais emitidas pelo BNB por falta de pagamento dos empréstimos tomados pelos produtores. Segundo o presidente da Câmara, as informações que lhe foram passadas é que o banco tem agido com rigor contra os devedores, tomando propriedades de quem não têm como pagar dívidas porque o rebanho foi perdido.

Pedi aos deputados estaduais que levantassem questões pontuais com a maior profundidade, a fim de que possamos obter do Banco uma resposta para cada uma delas. Além de ter tido sua capacidade de produção anulada pela seca também veem o rebanho ser exterminado?", indagou ele.

PACOTE PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Ontem, o Banco do Nordeste lançou um pacote de medidas para regularização de dívidas dos agricultores afetados pela seca. Os benefícios podem ser aplicados a dívidas vencidas este ano, ou por vencer em 2014. Observadas as especificidades de cada caso, o cliente pode obter descontos ou dividir o saldo devedor em 10 parcelas anuais. De acordo com a assessoria do BNB, o plano tem como base a Medida Provisória 610 e as resoluções 4.211 e 4.212, do Conselho Monetário Nacional, publicadas recentemente.

Mas, as resoluções se aplicam aos agricultores familiares dos

municípios em situação de emergência, cujo saldo devedor pode ser dividido em dez parcelas anuais, com o primeiro vencimento somente em 2016. Quem pagar dentro do vencimento ainda terá bônus de adimplência de 80%. O percentual de desconto também é o mesmo para quem optar pela liquidação total da dívida.

Os produtores rurais não classificados como agricultores familiares também poderão parcelar suas dívidas em dez vezes, com o primeiro vencimento programado para 2015.

Os maiores percentuais de descontos valem para as operações realizadas no semiárido com valor original de até R\$ 15 mil.

CONTINUA NA PÁGINA 18 ►



Respeite os limites de velocidade.



TODA A LINHA
CITY
2013
COM ENTRADA
+ 24 PARCELAS



Siga MotoesteHonda



Motoeste

NATAL: (84) 3235 1717
www.motoeste.com.br



HONDA

Condições para financiamento: CITY LX AT: R\$ 60.450,00, com entrada de 60% (R\$ 36.270,00); valor para financiamento R\$ 24.570,00 em 24x de R\$ 1.039,25; total financiado: R\$24.942,00 (TAC R\$ 390,00 + IOF incluídos), CET R\$ 61.225,00; Estoque: 08; cores: Preto, Prata, Cinza Iridium e Cinza Paladium. CITY EX AT: R\$ 64.990,00, com entrada de 60% (R\$ 38.994,00); valor para financiamento R\$ 26.386,00 em 24x de R\$ 1.116,65; total financiado: R\$ 26.799,60 (TAC R\$ 390,00 + IOF incluídos), CET R\$ 65.793,60; Estoque: 01; cores: Preto. CITY DX MT: R\$ 50.990,00, com entrada de 60% (R\$ 30.594,00); valor para financiamento R\$ 20.786,00 em 24x de R\$ 876,66; total financiado: R\$ 21.039,84 (TAC R\$ 390,00 + IOF incluídos), CET R\$ 51.993,84; Estoque: 01; cores: Branco. CITY LX MT: R\$ 57.390,00, com entrada de 60% (R\$ 34.434,00); valor para financiamento R\$ 23.346,00 em 24x de R\$ 988,00; total financiado: R\$ 23.712,06 (TAC R\$ 390,00 + IOF incluídos), CET R\$ 58.146,06; Estoque: 03; cores: Preto, Prata e Cinza Iridium. Sujeito a análise e aprovação de crédito. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 30 de abril de 2013 ou enquanto durar o estoque.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17 ▶

O DRAMA PARTICULAR DOS CRIADORES

Não bastasse a seca extrema, que somente em 2012 dizimou mais de 330 mil das cabeças de gado, os pecuaristas potiguaros sofrem para honrar os empréstimos feitos junto ao Banco do Nordeste. Pecuarista há 30 anos, o ex-deputado estadual Carlos Marinho, que mantém uma fazenda no município de Bom Jesus, na região agreste, reclama das dificuldades impostas pelo BNB ao renegociar débitos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Este é o recurso financeiro utilizado fomentar a atividade produtiva rural.

"Para emprestar é tudo muito fácil. Não se precisa nem certidão negativa. Mas basta ir tentar uma prorrogação do pagamento, que pedem diversos documentos", contou. A instituição exige a apresentação de comprovante de pagamento do Imposto Territorial Rural, de Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e certidão negativa de débito junto ao INSS e Receita Federal.

O problema, explicou ele, é que muitos produtores, em razão das dificuldades em manter a produção, ficam endividados. E estas dívidas impedem a retirada das certidões negativas de débito. "O pecuarista acaba numa dívida maior ainda. E, pior, sem qualquer possibilidade de negociar aquilo que deve", apontou.

O problema da renegociação das dívidas é partilhado por diversos Estados nordestinos. Em Guarabira, no agreste da Paraíba, um grupo de fazendeiros



▶ O produtor Carlos Marinho diz que devastação lembra Hiroshima

despejou as carcaças e ossos de animais mortos, em virtude da estiagem deste ano, em frente à sede local do BNB. Por lá, o pedido era de um possível perdão da dívida ou de uma carência mais longa para quitar débitos.

Na região agreste potiguar, explicou Marinho, a produção de leite caiu 90%. Até 2011, as fazendas produziam cerca de 40 mil por mês, hoje a produção é de apenas quatro mil litros. "Esta é a pior seca dos últimos anos. Eu acredito que tudo pode parar em dois meses. A devastação lembra Hiroshima", citou ele, lembrando a cidade japonesa atacada por uma bomba atômica em agosto de 1945.

Com a inadimplência, o Banco do Nordeste pode pedir a execução das dívidas. A Justiça então determina o bloqueio e a penhora de bens do produtor. "Nós já estamos sofrendo com a seca e ainda vemos o pouco que temos ser vendido para ser pago ao banco", disse.

O presidente da FAERN, José

Álvares Vieira, completa o quadro dos descontentes. "Todos os dias recebemos a notícia de um produtor executados pelo Banco do Nordeste", afirmou. Ele estima que o número executados judicialmente no Rio Grande do Norte seja de quatro mil pessoas. "A burocracia ainda é tremenda. Os técnicos colocam diversos empecilhos e também demoram muito ao fazer as análises", disse.

Vieira disse ainda que não teve tempo para analisar as medidas anunciadas pelo Conselho Monetário. "Eu prefiro ler antes e me inteirar melhor sobre o assunto. Precisamos ver se são benéficas aos potiguaros", disse.

Somente em 2012, por conta da seca, o rebanho potiguar foi reduzido em pouco mais de 330 mil cabeças de gado. O rebanho que já foi de 952 mil cabeças, hoje não chega às 622 mil. "Esta é a pior fase da agricultura potiguar. Esperamos uma sensibilidade do BNB", completou José Vieira.

BNB DIZ QUE ESTÁ ABERTO A NEGOCIAÇÕES

O Banco do Nordeste não divulgou o número de produtores rurais inadimplentes no Rio Grande do Norte. A justificativa é para não ferir o sigilo bancário da instituição. Segundo o Superintendente, João Nilton Castro Martins, muitos dos produtores rurais têm outros empréstimos não vinculados ao fomento agrícola, o que dificulta o somatório dos devedores. Em razão disso, também não foi divulgado o montante da dívida agrícola potiguar. Hoje, o BNB conta com 16 agências no Rio Grande do Norte.

João Nilton informou que a instituição tem mais de 130 mil financiamentos rurais no estado. Somente por meio da linha FNE Estiagem, o BNB realizou o aporte financeiro, nos últimos 10 meses, de R\$ 186 milhões em outras 24,5 mil operações. "A maioria se deve às renegociações já feitas. Este trabalho (renegociar prazos) é sistemático. Temos o maior interesse que os empréstimos sejam regularizados. Ao longo do ano, já realizamos diversas ações de mídia e reuniões com associações rurais para mostrar que estamos abertos ao diálogo. Até porque não podemos perder dinheiro e nem temos interesse em prejudicar o produtor rural", disse.

Ele alegou que não pode delimitar um mesmo procedimento de avaliação para todos os produtores rurais. "Não é uma atividade padrão ou seriada.



▶ João Nilton Castro, do BNB

Cada empréstimo tem uma particularidade. Avaliamos o tempo da dívida, a aplicação dos recursos e em que leis de crédito se adequam cada um dos financiamentos. O trabalho deve ser criterioso. Afinal, o dinheiro é público" apontou.

A instituição financeira está atenta às condições atuais da produção rural. Por isso, oferece a possibilidade de repactuação dessas dívidas em condições diferenciadas que possam atender ao produtor de maneira adequada. "Eu visitei diversos municípios e vi de perto a grave situação da agricultura potiguar", avaliou.

O representante do BNB negou que a instituição promova execuções judiciais deliberadamente. "Isso não existe. Quem nos procura não sofre qualquer tipo de sanção. Sabemos das dificuldades impostas pela seca. As execuções, aliás, não têm nada a ver com os financiamentos realizados em 2012. Os que ocorreram foram os dos anos anteriores ao de 2003. São pessoas que nunca vieram pedir prorrogações", ressaltou.

SENADOR COBRA AÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

O senador José Agripino (DEM) também sugere mudanças na renegociação de dívidas entre agricultores e instituições bancárias. Ele pediu ao Conselho Monetário Nacional que altere os procedimentos de avaliação destas medidas. Segundo o líder do Democratas, as medidas provisórias que beneficiam diretamente os agricultores nordestinos demoram muito a entrar em vigor, pela falta do parecer do CMN.

No dia 28 de março, o plenário do Senado aprovou o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 20/2012, decorrente da MP da Seca, que oferece a possibilidade de renegociação das dívidas de até R\$ 200 mil dos agricultores em municípios atingidos por calamidade pública ou emergência. Mas o PLV submete o estabelecimento das regras ao CMN. Agripino teme que o processo demore demais para entrar em vigor.



▶ Senador José Agripino pede pressa



RN
GOVERNO
DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17 ▶

O DRAMA PARTICULAR DOS CRIADORES



▶ O produtor Carlos Marinho diz que devastação lembra Hiroshima

Não bastasse a seca extrema, que somente em 2012 dizimou mais de 330 mil das cabeças de gado, os pecuaristas potiguaros sofrem para honrar os empréstimos feitos junto ao Banco do Nordeste. Pecuarista há 30 anos, o ex-deputado estadual Carlos Marinho, que mantém uma fazenda no município de Bom Jesus, na região agreste, reclama das dificuldades impostas pelo BNB ao renegociar débitos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Este é o recurso financeiro utilizado fomentar a atividade produtiva rural.

"Para emprestar é tudo muito fácil. Não se precisa nem certidão negativa. Mas basta ir tentar uma prorrogação do pagamento, que pedem diversos documentos", contou. A instituição exige a apresentação de comprovante de pagamento do Imposto Territorial Rural, de Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e certidão negativa de débito junto ao INSS e Receita Federal.

O problema, explicou ele, é que muitos produtores, em razão das dificuldades em manter a produção, ficam endividados. E estas dívidas impedem a retirada das certidões negativas de débito. "O pecuarista acaba numa dívida maior ainda. E, pior, sem qualquer possibilidade de negociar aquilo que deve", apontou.

O problema da renegociação das dívidas é partilhado por diversos Estados nordestinos. Em Guarabira, no agreste da Paraíba, um grupo de fazendeiros

despejou as carcaças e ossos de animais mortos, em virtude da estiagem deste ano, em frente à sede local do BNB. Por lá, o pedido era de um possível perdão da dívida ou de uma carência mais longa para quitar débitos.

Na região agreste potiguar, explicou Marinho, a produção de leite caiu 90%. Até 2011, as fazendas produziam cerca de 40 mil por mês, hoje a produção é de apenas quatro mil litros. "Esta é o pior seca dos últimos anos. Eu acredito que tudo pode parar em dois meses. A devastação lembra Hiroshima", citou ele, lembrando a cidade japonesa atacada por uma bomba atômica em agosto de 1945.

Com a inadimplência, o Banco do Nordeste pode pedir a execução das dívidas. A Justiça então determina o bloqueio e a penhora de bens do produtor. "Nós já estamos sofrendo com a seca e ainda vemos o pouco que temos ser vendido para ser pago ao banco", disse. O presidente da FAERN, José

BNB DIZ QUE ESTÁ ABERTO A NEGOCIAÇÕES

O Banco do Nordeste não divulgou o número de produtores rurais inadimplentes no Rio Grande do Norte. A justificativa é para não ferir o sigilo bancário da instituição. Segundo o Superintendente, João Nilton Castro Martins, muitos dos produtores rurais têm outros empréstimos não vinculados ao fomento agrícola, o que dificulta o somatório dos devedores. Em razão disso, também não foi divulgado o montante da dívida agrícola potiguar. Hoje, o BNB conta com 16 agências no Rio Grande do Norte.

João Nilton informou que a instituição tem mais de 130 mil financiamentos rurais no estado. Somente por meio da linha FNE Estiagem, o BNB realizou o aporte financeiro, nos últimos 10 meses, de R\$ 186 milhões em outras 24,5 mil operações. "A maioria se deve às renegociações já feitas. Este trabalho (renegociar prazos) é sistemático. Temos o maior interesse que os empréstimos sejam regularizados. Ao longo do ano, já realizamos diversas ações de mídia e reuniões com associações rurais para mostrar que estamos abertos ao diálogo. Até porque não podemos perder dinheiro e nem temos interesse em prejudicar o produtor rural", disse.

Ele alegou que não pode delimitar um mesmo procedimento de avaliação para todos os produtores rurais. "Não é uma atividade padrão ou seriada.



▶ João Nilton Castro, do BNB

Cada empréstimo tem uma particularidade. Avaliamos o tempo da dívida, a aplicação dos recursos e em que leis de crédito se adequam cada um dos financiamentos. O trabalho deve ser criterioso. Afinal, o dinheiro é público" apontou.

A instituição financeira está atenta às condições atuais da produção rural. Por isso, oferece a possibilidade de repactuação dessas dívidas em condições diferenciadas que possam atender ao produtor de maneira adequada. "Eu visitei diversos municípios e vi de perto a grave situação da agricultura potiguar", avaliou.

O representante do BNB negou que a instituição promovia execuções judiciais deliberadamente. "Isso não existe. Quem nos procura não sofre qualquer tipo de sanção. Sabemos das dificuldades impostas pela seca. As execuções, aliás, não têm nada a ver com os financiamentos realizados em 2012. Os que ocorreram foram os dos anos anteriores ao de 2003. São pessoas que nunca vieram pedir prorrogações", ressaltou.

SENADOR COBRA AÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

O senador José Agripino (DEM) também sugere mudanças na renegociação de dívidas entre agricultores e instituições bancárias. Ele pediu ao Conselho Monetário Nacional que altere os procedimentos de avaliação destas medidas. Segundo o líder do Democratas, as medidas provisórias que beneficiam diretamente os agricultores nordestinos demoram muito a entrar em vigor, pela falta do parecer do CMN.

No dia 28 de março, o plenário do Senado aprovou o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 20/2012, decorrente da MP da Seca, que oferece a possibilidade de renegociação das dívidas de até R\$ 200 mil dos agricultores em municípios atingidos por calamidade pública ou emergência. Mas o PLV submete o estabelecimento das regras ao CMN. Agripino teme que o processo demore demais para entrar em vigor.



▶ Senador José Agripino pede pressa

CUPOM VIRTUAL

/ COMÉRCIO / PROGRAMA DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA SERÁ LANÇADO AMANHÃ NO RIO GRANDE DO NORTE NA MIRANDA COMPUTAÇÃO; CONSUMIDOR VAI PODER ACESSAR O DOCUMENTO NO SITE DA SECRETARIA DE TRIBUTAÇÃO

A PARTIR DE amanhã, 22, a Miranda Computação passará a utilizar a Nota Fiscal Eletrônica para Consumidor Final (NFC-e). A mudança marca o início do processo de eliminação da impressão do cupom fiscal no Rio Grande do Norte. O projeto é piloto e vai se expandir gradativamente pelas empresas até que se torne obrigatório.

No segundo semestre deste ano, a Secretaria Estadual de Tributação, órgão responsável por esta transferência de tecnologia, abrirá vagas para que outras empresas se cadastrem voluntariamente.

A cerimônia de inauguração do novo sistema está marcada para as 8h30 da manhã desta segunda-feira. O evento acontece na loja Miranda da Avenida Prudente de Moraes e o secretário de Tributação será o primeiro a emitir a NFC-e.

A Miranda Computação aderiu ao projeto a partir de um convite da Secretaria de Tributação. De acordo com o diretor Afrânio Miranda, a empresa acatou a proposta e para isso disponibilizou seus técnicos para treinamentos e viagens. Algumas delas, realizadas em outros estados que já aderiram ao novo modelo de cupom fiscal. O projeto começou desde 2011 e já está em fase de implantação também no Amazonas, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Acre e Maranhão.

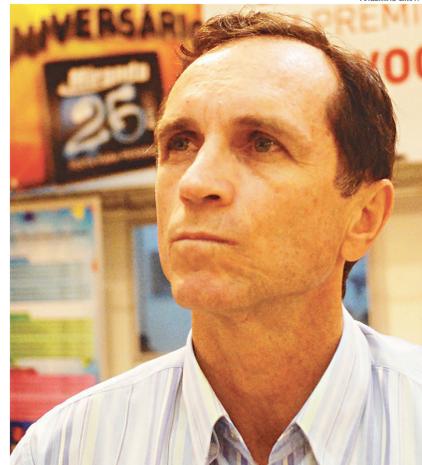
As vantagens para a

empresa, revelou Afrânio, são muitas. A começar pela economia no gasto com as máquinas de notas fiscal que custam em média R\$ 3 mil. Além disso, ainda será extinta toda a burocracia em torno do funcionamento destas máquinas. "A gente compra uma máquina simples de impressão e acaba com aquela dificuldade para autorizar a máquina", afirmou.

A mudança é vantajosa não apenas para os empresário emissor das notas, como para os clientes. A adoção da NFC-e dá mais agilidade à compra além de eliminar a necessidade do cuidado com o papel impresso. Todas as informações da transação comercial ficam seguras como se estivessem no papel e o consumidor pode acessá-las a qualquer momento.

A consulta à NFC-e é muito simples. Basta o consumidor utilizar a chave de acesso enviada por email pela loja na página de Secretaria Estadual de Tributação na Internet (WWW.set.rn.gov.br).

Caso o cliente tenha um smartphone ou aparelho que disponha de tecnologia móvel de captura e armazenamento de dados visuais como o tablet, o mesmo poderá escanear da tela do computador da empresa o QR Code, código de barras bidimensional. Ao consultar o código pela Internet ele terá acesso a todas



▶ Afrânio Miranda mandou funcionários para treinamento em outros estados

as informações da transação comercial descritas na NFC-e, assim como a impressão do documento.

Vai permitir, por exemplo, que o consumidor tenha, ao alcance de um acesso no site da SET, aquela nota fiscal que nunca aparece quando algum equipamento com garantia queima em casa.

Para a Tributação, outra vantagem é o recebimento das informações assim que ocorrer a operação comercial. A interferência no ambiente

do contribuinte será mínima à medida que o fisco estadual não precisará vistoriar máquinas para obter as informações que estarão disponíveis no ambiente virtual.

A mudança tem o intuito de oferecer mais uma facilidade no registro de operações no comércio varejista, assim como a padronização de procedimentos pelo meio eletrônico, tendo como parâmetro a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que entrou em vigor no Brasil em 2008.



▶ O modelo da NFC-e

Vantagens para empresário

- Redução de custos com uso de impressora não fiscal
- Simplificação de obrigações acessórias (dispensa de redução Z, mapa de caixa, lacres)
- Eliminação da figura do interventor técnico
- Transmissão em tempo real ou online dos CF-e
- Redução significativa dos gastos com papel

Benefícios Consumidor

- Possibilidade de consulta em tempo real ou online de suas NFC-e's no portal da SET
- Segurança quanto à validade e autenticidade da transação comercial
- Possibilidade de receber extrato da NFC-e ecológica (resumida) ou e-mail



RN em movimento

O Governo do Estado está reformando 12 hospitais ao mesmo tempo.

REFORMA DO HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO



Esperança renovada para quem precisa do hospital referência em infectologia no RN. O Giselda Trigueiro, que há anos não passava por uma grande intervenção e que teve até sua UTI interdita por falta de condições estruturais, hoje caminha para uma nova realidade. Com recursos estaduais e federais, o Hospital está passando por uma reforma que vai tornar o atendimento mais digno e oferecer mais conforto, tanto para os pacientes quanto para os servidores. Esse é mais um fruto do trabalho do Governo do Estado. Agora, é tempo de ação e realização.

- Reforma geral das instalações da UTI
- Reforma do pronto-socorro, Farmácia de Manipulação, Nutrição Enteral e Endoscopia
- Construção de uma Central de Abastecimento Farmacêutico
- Construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto

INVESTIMENTO TOTAL ▶

R\$ 2.806.781,75

INVESTIMENTO DO GOVERNO DO ESTADO ▶

R\$ 2.220.996,22

CUPOM VIRTUAL

/ COMÉRCIO / PROGRAMA DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA SERÁ LANÇADO AMANHÃ NO RIO GRANDE DO NORTE NA MIRANDA COMPUTAÇÃO; CONSUMIDOR VAI PODER ACESSAR O DOCUMENTO NO SITE DA SECRETARIA DE TRIBUTAÇÃO

A PARTIR DE amanhã, 22, a Miranda Computação passará a utilizar a Nota Fiscal Eletrônica para Consumidor Final (NFC-e). A mudança marca o início do processo de eliminação da impressão do cupom fiscal no Rio Grande do Norte. O projeto é piloto e vai se expandir gradativamente pelas empresas até que se torne obrigatório.

No segundo semestre deste ano, a Secretaria Estadual de Tributação, órgão responsável por esta transferência de tecnologia, abrirá vagas para que outras empresas se cadastrem voluntariamente.

A cerimônia de inauguração do novo sistema está marcada para as 8h30 da manhã desta segunda-feira. O evento acontece na loja Miranda da Avenida Prudente de Morais e o secretário de Tributação será o primeiro a emitir a NFC-e. A Miranda Computação aderiu ao projeto a partir de um convite da Secretaria de Tributação. De acordo com o diretor Afrânio Miranda, a empresa acatou a proposta e para isso disponibilizou seus técnicos para treinamentos e viagens. Algumas delas, realizadas em outros estados que já aderiram ao novo modelo de cupom fiscal. O projeto começou desde 2011 e já está em fase de implantação também no Amazonas, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Acre e Maranhão.

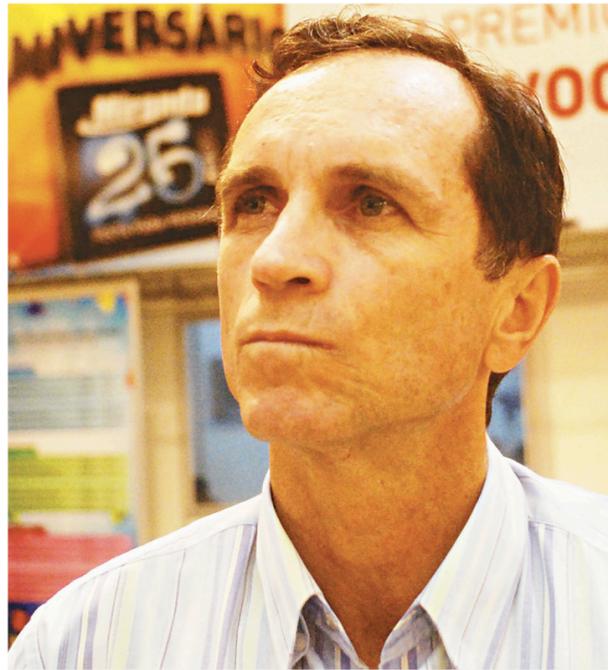
As vantagens para a

empresa, revelou Afrânio, são muitas. A começar pela economia no gasto com as máquinas de notas fiscal que custam em média R\$ 3 mil. Além disso, ainda será extinta toda a burocracia em torno do funcionamento destas máquinas. "A gente compra uma máquina simples de impressão e acaba com aquela dificuldade para autorizar a máquina", afirmou.

A mudança é vantajosa não apenas para os empresário emissor das notas, como para os clientes. A adoção da NFC-e dá mais agilidade à compra além de eliminar a necessidade do cuidado com o papel impresso. Todas as informações da transação comercial ficam seguras como se estivessem no papel e o consumidor pode acessá-las a qualquer momento.

A consulta à NFC-e é muito simples. Basta o consumidor utilizar a chave de acesso enviada por email pela loja na página de Secretaria Estadual de Tributação na Internet (WWW.set.rn.gov.br).

Caso o cliente tenha um smartphone ou aparelho que disponha de tecnologia móvel de captura e armazenamento de dados visuais como o tablet, o mesmo poderá scanear da tela do computador da empresa o QR Code, código de barras bidimensional. Ao consultar o código pela Internet ele terá acesso a todas



▶ Afrânio Miranda mandou funcionários para treinamento em outros estados

as informações da transação comercial descritas na NFC-e, assim como a impressão do documento.

Vai permitir, por exemplo, que o consumidor tenha, ao alcance de um acesso no site da SET, aquela nota fiscal que nunca aparece quando algum equipamento com garantia queima em casa.

Para a Tributação, outra vantagem é o recebimento das informações assim que ocorrer a operação comercial. A interferência no ambiente

do contribuinte será mínima à medida que o fisco estadual não precisará vistoriar máquinas para obter as informações que estarão disponíveis no ambiente virtual.

A mudança tem o intuito de oferecer mais uma facilidade no registro de operações no comércio varejista, assim como a padronização de procedimentos pelo meio eletrônico, tendo como parâmetro a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que entrou em vigor no Brasil em 2008.

ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ O modelo da NFC-e

Vantagens para empresário

- Redução de custos com uso de impressora não fiscal
- Simplificação de obrigações acessórias (dispensa de redução Z, mapa de caixa, lacres)
- Eliminação da figura do interventor técnico
- Transmissão em tempo real ou online dos CF-e
- Redução significativa dos gastos com papel

Benefícios Consumidor

- Possibilidade de consulta em tempo real ou online de suas NFC-e's no portal da SET
- Segurança quanto à validade e autenticidade da transação comercial
- Possibilidade de receber extrato da NFC-e ecológica (resumida) ou e-mail

RN em movimento

O Governo do Estado está reformando 12 hospitais ao mesmo tempo.

REFORMA DO HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO



Esperança renovada para quem precisa do hospital referência em infectologia no RN. O Giselda Trigueiro, que há anos não passava por uma grande intervenção e que teve até sua UTI interdita por falta de condições estruturais, hoje caminha para uma nova realidade. Com recursos estaduais e federais, o Hospital está passando por uma reforma que vai tornar o atendimento mais digno e oferecer mais conforto, tanto para os pacientes quanto para os servidores. Esse é mais um fruto do trabalho do Governo do Estado. Agora, é tempo de ação e realização.

- Reforma geral das instalações da UTI
- Reforma do pronto-socorro, Farmácia de Manipulação, Nutrição Enteral e Endoscopia
- Construção de uma Central de Abastecimento Farmacêutico
- Construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto

INVESTIMENTO TOTAL ▶

R\$ 2.806.781,75

INVESTIMENTO DO GOVERNO DO ESTADO ▶

R\$ 2.220.996,22

CABO DE PAZ

/ COMUNICAÇÕES /
 RAPIDEZ NO ATENDIMENTO DOMICILIAR FAZ DO GRUPO POTIGUAR CABO TELECOM O QUE MENOS RECEBE RECLAMAÇÕES NO PROCON



▶ A sede da Cabo Telecom, em Candelária: empresa potiguar se destaca num universo de gigantes

BOLSAS E FINANCIAMENTOS



AGORA É A SUA HORA DE ALCANÇAR A LIDERANÇA.

INSCREVA-SE JÁ E INICIE AS AULAS NO DIA 29 DE ABRIL.

- A UnP é a instituição que mais oferta bolsas e financiamentos estudantis no RN*
- Mais de 12 mil estudantes são beneficiados*

- CONSULTE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA TRANSFERÊNCIAS -



Proeduc

VAGAS LIMITADAS INSCREVA-SE JÁ

Natal: (84) 3215.1234
www.unp.br



LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES*

Com você para um futuro melhor.

FELIPE GALDINO
 NOVO JORNAL

EM UM SETOR disputado por empresas de abrangência nacional e até multinacionais é um grupo norte-rio-grandense que tem conseguido se destacar. Com 13 anos de história, a empresa de telecomunicação Cabo Telecom ganha pontos no bom atendimento ao seu cliente e, com isso, consegue uma baixa incidência de reclamações no Procon estadual. O relatório referente ao ano de 2012 - divulgado mês passado pelo próprio órgão público do consumidor - comprova a qualidade do atendimento.

A empresa, que oferece serviços de TV, internet e telefonia recebeu apenas 26 processos de reclamação em todo o ano passado. Isso, apesar da Cabo deter mais da metade do mercado de telecomunicações do Rio Grande do Norte. Uma diferença considerável em relação à concorrência que, em média, passou das 100 reclamações - as empresas do setor estão entre as maiores responsáveis pelas queixas dos consumidores junto ao Procon,

"Dentro do segmento de telecomunicações percebemos que nossas concorrentes são as campeãs, estão lá no topo da lista. Enquanto isso, a Cabo fica lá embaixo", afirma Diego Marinho, chefe do setor jurídico da empresa potiguar.

O gerente geral, João Vieira, credita ao atendimento de qualidade o baixo índice. "Antes, quando começamos, era a Cabo sozinha, e hoje tem várias outras. Então, a Cabo vem primando pelo zelo ao cliente e com qualidade no atendimento, o que não acontece com a concorrência", revela.

Para o diretor, a vantagem da Cabo Telecom diante das outras empresas é a agilidade no atendimento. Isso se dá pela proximidade com o cliente. "Um serviço natalense, próximo da população local, é algo que não ocorre com as empresas lotadas no sudeste do país", afirma.

Segundo ele, quando um cliente liga mostrando descontentamento para a sede da Cabo, em Candelária, ele recebe atendimento em casa, se a situação assim requerer, em no máximo três horas. Essa é a norma da empresa. A instalação dos equipamentos é feita em poucos dias pelos funcionários próprios da Cabo Telecom. "Nosso segredo é ter qualidade no serviço, no atendimento e na inovação que

sempre buscamos", destaca Vieira.

As empresas também são contempladas por esse atendimento que a Cabo define como de excelência. Uma das mais recentes inovações é a tecnologia Gepon, feita especialmente para o público empresarial. "Essa é uma tecnologia que usa fibra óptica, o que possibilita uma internet de ótima qualidade, superior aos assinantes residenciais. Ainda adicionamos um serviço de telefonia, e tudo com um prazo de instalação de no máximo 15 dias. O detalhe é que essa tecnologia permite que a gente crie o produto dependendo dos interesses do cliente, no caso, as empresas", explica o supervisor técnico Clebson Góis.

A Cabo TV atua desde 2000 no mercado potiguar de telecomunicações. Em 2001, a empresa inovou possibilitando o serviço de internet banda larga e a cidade inseriu-se entre as principais do país e uma das primeiras a receber este serviço no Nordeste. Hoje, de acordo com o supervisor, é uma das oito melhores no segmento nacional.

Sendo a única TV por assinatura via cabo de Natal, a Cabo Telecom tem capilaridade suficiente para atender quase toda a capital potiguar. São aproximadamente 160 mil domicílios.

Com o objetivo de atender todas as classes sociais, a Cabo oferece uma grade composta por mais de 100 canais, divididos em nove pacotes com diferentes faixas de preços. Destes, dependendo do pacote, o cliente pode ter até 30 canais com sinal HD. Até o pacote básico já vem com canais em alta definição.



▶ O gerente geral João Vieira: zelo

PLANO DE EXPANSÃO INCLUI TODA A GRANDE NATAL

Hoje, a Cabo Telecom está presente em praticamente toda a cidade de Natal. São mais de mil quilômetros de rede, mas a intenção não é ficar apenas na capital. Parnamirim deve ainda este ano ser mais uma cidade com a cobertura da empresa.

"Estamos com a intenção de levar o serviço para Parnamirim. Já temos condições nos condomínios Green Club, Parque Morumbi, e a expectativa é ir também para o Caminhos do

Sol e Jardim das Nações, isso em abril. No meio do ano pensamos em abrir para o resto da cidade", adianta João Vieira, gerente geral.

Segundo a direção, na cidade vizinha a procura já supera as expectativas. Mas a Cabo não quer parar por aí. A ideia é atender toda a região metropolitana. "Ao término dessa expansão por Parnamirim, nossa intenção é se expandir para toda a Grande Natal", diz o gerente.

ARTEC

*DADOS REFERENTES A JANEIRO/2013

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



FABIAN

O QUE DIRIA CLARICE LISPECTOR?

/ **TEATRO** / REPÓRTER RELATA SEU ENCONTRO INUSITADO COM A ESCRITORA FALECIDA EM 1977, RESSUSCITADA NA PELE DA ATRIZ BETH GOULART

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NAQUELA MANHÃ, CLARICE atendia por Beth e Beth também atendia por Clarice. Duas em uma só, assim como tem sido desde julho de 2009, quando a atriz subiu ao palco pela primeira vez para dar vida à escritora ucraniana naturalizada brasileira e falecida em 1977 no Rio de Janeiro. Esta semana foi a vez de Natal mergulhar neste universo sobretudo feminino e devastador, quando Beth Goulart subiu ao palco do Teatro Alberto Maranhão, na última quarta-feira, 17, proporcionando ao público um encontro entre autora e personagens; revezando-se entre Joana, Ana, Lóri, uma mulher sem nome e Lispector.

“Simplesmente eu, Clarice Lispector”, escrito, dirigido e protagonizado pela atriz carioca é, como ela mesma define, um “olhar amoroso sobre a vida e a obra de Clarice”, vista até então por um público de quase 700 mil espectadores. O monólogo lhe rendeu ainda quatro prêmios de melhor atriz: Shell 2009, APTR, Revista Contigo e Qualidade Brasil, que premiou o projeto também como melhor espetáculo.

“É uma história conduzida pela própria Clarice, que é o personagem principal, mas também tem outras quatro personagens para que o público entre em contato com a sua obra através destas mulheres”, justifica a atriz, logo após terminar o café da manhã em um rápido bate papo com a imprensa.

“Ela vai falando um pouquinho sobre a opinião dela, os valores dela, o processo criativo, a vida, a morte, a arte... Ela divide com o público essas considerações, transformando-se nesses personagens e voltando para ela mesma”, complementa.

Estar no palco revivendo uma das escritoras mais aclamadas da nossa literatura é semelhante a ler a própria Clarice, segundo Goulart, que após cada apresentação faz questão de sortear dois livros da autora, também como forma de fomentar a leitura. “É uma literatura muito potente, a dela. Fazer esse espetáculo é como ler um livro de Clarice, a cada leitura uma nova sensação; a cada noite de espetáculo, uma nova experiência”, compara.

“Ela cria muitas transformações no ser humano, tanto para quem está assistindo quanto para mim, que estou lidando diretamente com essas palavras. A cada dia, uma palavra daquelas vai agir em um lugar especial em mim e eu vou dividir essa experiência com o público”, conta.

Ao todo foram dois anos de pesquisa, seis meses de estudo com o texto pronto, mais alguns meses de ensaio e somente então Goulart se sentiu confortável para reviver um ícone que, na verdade, começou a admirar aos 13 anos, quando leu “Perto do Coração Selvagem” e conheceu uma menina semelhante a ela na época, Joana.

“Joana era uma adolescente e eu também, então me identifiquei totalmente com a personagem, com a linguagem, tive a sensação de que ela me conhecia por dentro. Com isso criei uma cumplicidade muito grande com ela ou ela criou uma cumplicidade muito grande comigo e isso ficou para a vida inteira”, agradece, lembrando ainda que Perto do Coração Selvagem, por acaso, também foi o primeiro livro que Clarice escreveu.

A menina cresceu, assim como a escritora também, em épocas diferentes, é claro. Beth é 41 anos mais jovem do que Clarice, e o desejo de levar para o palco aquela escritora que lhe encantou aos 13 veio somente algumas décadas depois, também fruto de outra leitura. “Sempre tive vontade de fazer alguma coisa sobre ela, sobre a vida dela, uma obra talvez. Não sabia exatamente, até que num determinado momento eu li um livro e ali eu enxerguei ela como personagem pela primeira vez e tudo se desenvolveu”, explica.

► Beth Goulart, no palco do Teatro Alberto Maranhão, deu vida aos personagens criados pela escritora Clarice Lispector



Interpretar uma personagem que já existiu, ainda mais sendo Clarice Lispector, traz vantagens e desvantagens, se comparado a uma personagem que começa a existir a partir da ficção. Para Beth Goulart, a principal dificuldade é lidar com as expectativas das pessoas, já que cada um tem a sua visão da escritora. “De certa forma, encarnar Clarice significa lidar com todas essas possibilidades de visão numa só, que é a minha”, afirma.

Já entre as vantagens, ela comenta sobre as referências existentes. “É mais fácil por outro lado porque você tem mais referências. Quando você lida com um personagem que não existe, é você que cria essas referências, enquanto que o personagem existente já lhe dá, a princípio, uma série de informações concretas para você realizar o trabalho”, garante.

“Mas eu acho que a facilidade ou a dificuldade de realizar isso está diretamente ligada a capacidade de entrega que você tem a esse personagem e de transformação que você se dá para virar o outro. Isso clarice também me ensinou, ela que era o outro do outro também me ensinou a ser assim”, conclui.

CONTINUA
NA PÁGINA 22 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 21 ▶

FABIAN

▶ Atriz Beth Goulart respondeu entrevista do NOVO JORNAL como se falasse pela escritora que ela levou ao teatro

RESPOSTAS NA PONTA DA LÍNGUA

Naquela manhã, Clarice surgiu de repente, vestido azul florido, cabelos curtos, como sempre. Acompanhada de um cigarro, trazia na ponta da língua qualquer resposta para qualquer pergunta, e foi assim, depois de um café da manhã que, por alguns minutos, o repórter pode conversar com Clarice Lispector ouvindo inclusive o sotaque levemente carregado que tanto pode ser notado, por exemplo, na famosa entrevista à TV Cultura, facilmente encontrada no youtube. Poucos minutos. Oito perguntas. Clarice falou o que ela achava sobre:

... Marcos Feliciano?

Um absurdo. Ninguém tem direito a verdade. A verdade não é uma só. Todos têm parricelas de verdade. Ele é um louco.

... O fanatismo religioso?

A fé é uma só.

... O tecnobrega?

Interressante, um ritmo bastante interressante. Vou escutar melhor.



... Natal?

É uma festa linda, é uma cidade linda. Uma cidade que tem a energia do nascimento.

... A atual cena do teatro brasileiro?

É prrreciso cada vez mais estar prrresente para que o ato se concrretize.

... A moda cada vez mais crescente entre os adolescentes de retuitar e compartilhar frases que supostamente teriam sido ditas pela senhora?

Falem de mim, me ouçam, pensem e façam silêncio.

... A moda "vintage"?

Rever é uma forma de comprpreender



... Um país que está investindo tanto na Copa do Mundo?

Pensem mais nas crrianças.

VEM AÍ

**2º FEIRÃO
ECOCIL**



**SERVIDORES
PÚBLICOS**

**Atenção servidor público federal,
estadual e municipal: vem aí o segundo
Feirão Ecocil Servidores Públicos.
Garanta seu Ecocil com vantagens
exclusivas e descontos especiais
para a categoria.**

CADASTRE-SE

www.ecocil.com.br



facebook.com/ecocilincorporacoes



twitter.com/ecocil



CENTRAL DE VENDAS
ECOCIL
84 3207.2100

CRECI 4.180J
17ª REGIÃO - RN



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

FASHION RIO

VERAO DE SAIA RODADA

FOTOS: ZE TAKAHASHI / FOTOSITE



► Oh Boy!

O Fashion Rio fechou o ciclo inicial de desfiles do verão no Brasil. Os últimos registros da temporada reforçam uma verdade no sentido de forma quase inquestionável da moda: os vestidos amplos e saias rodadas continuam como opção para os dias quentes. Seja em algodão ou seda. Venham em versões lisas ou estampadas, os chamados "vestidões" deslizam esvoançantes sobre a passarela de diferentes grifes. A estilista Lanza Mazza (ela é irmã gêmea de Renata Vasconcelos, apresentadora do Bom Dia Brasil) optou por um vestido verde mata com abertura frontal sobreposto a uma bermuda verde para abrir o desfile da Cantão. A mesma forma ampla se repetiu no vestido final em tom de laranja, combinado a sandália rasteira de cabedal franjado para fechando um bela apresentação batizada de "4 cantos" do mundo. O estilo nômade serviu de pretexto para entrada de vestidos amplos de seda estampada no desfile da Oh Boy. Para refazer o estilo das "ciganas", a grife incorporou maxicolares e maxibrincos aos looks. A elegante consumidora da Sacada deve ir ao escritório ou eventos sociais usando blazer e saia rodada refazendo o traçado da geometria e preto-e-branco da estação.



► Cantão



► Sacada

NOTÍCIAS DA PRAIA



► Bodysuit, peça da vestimenta dos surfistas, no verão Blue Man



► Transparência no desfile da Blue Man



► Formas sinuosas no desfile Lenny

E O RIO
GRANDE
DO NORTE...

As atrizes Karen Brusttolin e Cinara Leal, integrantes do elenco de Flor do Caribe, apareceram na Fashion Rio usando Toli.



► Cinara Leal usa look total Toli



► Karen Brusttolin usa vestido Toli e jaqueta Shop 126

FELIPE BRASIL

Social

“ Se você odeia alguém, é porque odeia alguma coisa nele que faz parte de você. O que não faz parte de nós não nos perturba”
Hermann Hesse (1877 – 1962)
 Escritor alemão

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



► O presidente da Schwarzkopf Borja Klett, ao lado de Valda e Norbert Lahn Norbert, durante lançamento da Essensity em Natal

Os 10+

de Carlos Sérgio

Carlos Sérgio Ovídio Moura tinha vontade de ser garçom na Europa, pois tinha uma enorme sede de viajar (que segundo ele, ainda não conseguiu saciar), mas como já estava casado preferiu abrir seu próprio negócio na esquina da Joaquim Fagundes com a Rodrigues Alves, onde tinha uma lanchonete e um caldo de cana. Fez Administração na UFRN, mas não terminou, pois o bar tomava todo o seu tempo. No início trabalhava na lanchonete pela manhã e tarde e à noite com petiscos, quando o amigo Guilherme Tinôco sugeriu colocar churrasco com uns acompanhamentos diferentes. Aí deu certo. O forte do bar era a cerveja gelada, uma boa e simples comida, a boa música e bom serviço, fundamental para todo comércio nesse ramo. Casado há 22 anos com Luciana, tem 3 filhos: Lucas (21), Luíza (16) e Bruno (14). Em 2000 vendeu o Dom Quixote, fez um curso de cozinheiro no Barreira Roxa e começou a fazer alguns eventos, quando alguns amigos pediram para ele retornar com seu próprio bar. Mas antes gerenciou o Meia Noite e Meia, restaurante de uns primos, depois foi para o Camarões Express, e prestou assessoria ao Talher, No Barraco (antigo Dom Quixote) e no Camarões Potiguar, onde fez parte da inauguração. Aí... Veio o Cervantes e dois anos depois, o Dom Vinicius, ambos na Ângelo Varela, no Tirol, locais que, além da boa comida, prima pela qualidade musical que apresenta. A coluna pediu para Carlos Sérgio enumerar as 10 músicas mais pedidas pelos seus clientes, aquelas que todo mundo canta, animando ainda mais as noites dos seus estabelecimentos.



SADEPAULA / NJ

- Sina (Djavan)**
- Chega de Saudade** (Tom Jobim/Vinicius de Moraes)
- Palco** (Gilberto Gil)
- País Tropical** (Jorge Ben Jor)
- Trem das Onze** (Adoniram Barbosa)
- Samba do Avião** (Tom Jobim/Vinicius de Moraes)
- Conversa de Botequim** (Noel Rosa/Vadico)
- Fato Consumado** (Djavan)
- Gostava Tanto de Você** (Tim Maia)
- Odara** (Caetano Veloso)



► Um dos quadros da Via Sacra de Iaperi em exposição até 2 de maio na FJA

VOCÊ SABIA

Que mais um produto turístico está prestes a chegar no Rio Grande do Norte? Que em reunião com o deputado Tomba Farias, na última terça-feira, em Brasília o Ministro do Turismo Gastão Vieira assegurou recursos de cerca de 11 milhões destinados à implantação do teleférico da cidade de Santa Cruz?

Na mídia

A Representação Regional Nordeste do MinC conta agora com uma fanpage no Facebook para ampliar o campo de interação entre proponentes, gestores, artistas e demais interessados na construção de políticas públicas culturais. Através dela, a equipe visa dinamizar a troca de informações e esclarecimentos de dúvidas a respeito de editais e ações voltadas a todos os segmentos artísticos. O endereço é facebook.com/minc.rnne.



YSNARA ALMEIDA

► Arquitetas convidadas para a palestra do artista plástico e chefe do Departamento de Artes da UFRN, Andruchak Marcos, na Artefacto Home.D



SADEPAULA / NJ

► Angela Almeida, Carlos José, Antonio Marques e Selma Bezerra no vernissage de Iaperi Araujo na galeria da Fundação José Augusto

Pioneirismo

Amanhã de manhã será implantado no Rio Grande do Norte o sistema de emissão de Nota Fiscal Eletrônica para o Consumidor Final, arquivo digital que inicia o processo de eliminação da necessidade de impressão de cupom fiscal. A solenidade acontece na Miranda Computação da Prudente de Moraes, primeira empresa do estado a receber a novidade, e contará com a presença do secretário de Estado de Tributação, José Airton, para acompanhar a impressão da primeira NFC-e do RN.

Vaidade

O cirurgião plástico Charles Sá está disponibilizando para ser comercializado em sua clínica Performa, no Harmony Medical Center, exemplares do seu livro "Os Mistérios da Vaidade Humana", publicado em 2010 em parceria com a também cirurgiã plástica Natale Gontijo de Amorim. A publicação aborda diversos temas envolvendo o conceito de beleza ideal, a questão da vaidade e a pressão que existe na sociedade atual na busca incessante pela beleza através do estabelecimento de padrões estéticos. Além da contribuição social da cirurgia plástica, a obra discute a pressão atual pela magreza, a mudança do conceito de beleza ao longo dos tempos, o narcisismo e as visões da mitologia e da psicanálise sobre o tema. Mais informações no 3202-7000.

Finalista

A franquia potiguar Farmafórmula está entre as quatro finalistas, depois de competir com mais de 400 empresas na categoria Gestão da Inovação, modalidade empresa de médio porte do Prêmio Nacional de Inovação. Os diretores Júlio e Fátima Maia seguem para Brasília, onde irão participar da cerimônia de entrega do prêmio na próxima terça, no auditório do Edifício Roberto Simas, setor bancário Norte. O prêmio é promovido pela CNI, SEBRAE e o Movimento Brasil Competitivo, com apoio da Financiadora de Estudos.

Continuando

O projeto Viva Costeira terá continuidade neste domingo a partir das 16h. Elaborado com o objetivo de humanizar esta via tão importante para a cidade de Natal até então pouco utilizada pela população, o projeto tem caráter permanente e consiste na interdição de uma das faixas da Via Costeira para possibilitar atividades de lazer para a população e turistas.

Casa dos sonhos

A Casa Durval Paiva entregou nesta semana mais uma casa reformada pelo Projeto Vida, patrocinado pelo Instituto Ronald McDonald. O sonho se torna real para a família do paciente Lucas Gabriel Costa da Silva, da cidade de Campo Grande, no interior do estado.



► Anita Catalão Maia recebendo amanhã doações de fraldas geriátricas e lençóis para instituições de idosos no Versailles do Tirol

No consultório

Um senhor de 86 anos chega para se consultar e se aproxima da recepcionista.
 – Bom dia senhor, qual o seu problema?
 – Estou com um problema no meu bilau!
 – O senhor não devia dizer uma coisa dessas numa sala de espera tão cheia! O senhor devia ter dito, por exemplo, que estava com um problema na orelha, ou qualquer coisa assim. O homem retirou-se da sala, esperou alguns instantes e depois entrou de novo. A recepcionista sorriu e perguntou:
 – Sim?
 – Estou com um problema na minha orelha! A recepcionista fez um aceno de aprovação e sorriu triunfante.
 – E qual é o problema da sua orelha?
 – Não consigo mijar...

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

DOMINGO
 O ALMOÇO
 É NO DOM!
 TODOS OS
 PRATOS
 INDIVIDUAIS*
 R\$ 13,90
Dom Vinicius
 BISTRÔ E CASA DE CERVEJA
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310